

PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO 2026

ÍNDICE



01.

MENSAGEM

PÁG 03

ONDE ESTAMOS

PÁG 07

02.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

PÁG 08

03.

NÚMEROS

PÁG 54

01. MENSAGEM

O ano de 2026 será, uma vez mais, repleto de projetos extremamente desafiantes para a nossa organização. Tal é sinónimo de uma forma de estar muito própria e muito assertiva, que se torna convincente para todos os muitos parceiros que connosco embarcam nos projetos de formação, capacitação e cooperação para o desenvolvimento.

Em 2026, a TESE reforçará a sua atuação na Guiné-Bissau, executando seis projetos e consultorias, com destaque para o arranque das intervenções do Não lagu, Não Vida nas cidades secundárias e para a consolidação da gestão da Central Solar Fotovoltaica de Bolama. Em São Tomé e Príncipe, concluirá o PABAC-MZ, Nutrir, Estufa Escolar e o Inquérito às Empresas do Banco Mundial, encerrando ciclos longos de trabalho nas áreas da água, da igualdade de género e do conhecimento sobre o setor privado. Em Angola, o Ilumina Saúde avançará para a fase plena de implementação na Província da Huíla. E em Portugal, o ano fica marcado pela maior expansão de sempre da nossa intervenção na área da empregabilidade, com seis projetos em curso e a entrada em novos territórios — Braga, Cascais e São Miguel, nos Açores.

Analisemos por Áreas de Intervenção as atividades em que a TESE estará envolvida em 2026:

Capacitação para a Inovação Social

Conclusão do projeto Nutrir, em São Tomé e Príncipe, que deu continuidade ao trabalho da TESE com o tema da igualdade de género e emprego. Em 2026 serão divulgados o Diagnóstico sobre igualdade de género, direitos humanos e situação da mulher no país e implementado o Plano de Empoderamento da Mulher, capacitando 170 mulheres e 25 mulheres líderes e acompanhando os 10 micro-negócios formalizados. O projeto culmina com um Fórum final de apresentação de resultados, a par das feiras agrícolas e dos laboratórios culinários.

Continuidade da plataforma GEOfundos, a única plataforma digital em Portugal que reúne informação sobre todas as oportunidades de financiamento disponíveis para empreendedores(as) e organizações portuguesas da Economia Social. Em 2026, além dos webinars e formações dirigidos aos 220 subscritores e à comunidade, a plataforma dará dois passos decisivos: a expansão do seu impacto ao contexto ibérico e a evolução tecnológica com a integração de soluções de Inteligência Artificial que permitam recomendações mais personalizadas.

Conclusão do Enlace 20: Sinergias Ibéricas, programa de colaboração entre a TESE e o ICONG que juntou entidades portuguesas e espanholas num espaço de intercâmbio de boas práticas e metodologias de gestão da qualidade e empreendedorismo social. Ao longo do projeto, 21 organizações e 42 profissionais participaram em dez sessões de formação e seis sessões de matching, lançando as bases para parcerias estratégicas de maior impacto.

Conclusão do Inquérito às Empresas 2025/2026 do Banco Mundial em São Tomé e Príncipe, na sua vertente de empresas informais, realizado em consórcio com o BELAB - Laboratório de Economia de Bissau. Depois do mapeamento de 500 blocos em São Tomé e de 30 no Príncipe, 2026 será o ano de concluir a recolha de dados e de apoiar a respetiva revisão e análise, assegurando o encerramento bem-sucedido dos inquéritos.

Água e Saneamento

Implementação do projeto Não lagu, Não Vida, que pretende contribuir para um futuro urbano mais verde, inclusivo e resiliente em cinco cidades secundárias da Guiné-Bissau — Bolama, Mansoa, Buba, São Domingos e Gabú. Em 2026 avançam a reabilitação, expansão e construção de novas infraestruturas de água e saneamento em Bolama, Mansoa e Buba, bem como a elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento de Água e Saneamento de São Domingos e Gabú.

Com um orçamento global de 5,5 milhões de euros e um horizonte até 2028, este é o maior projeto da nossa carteira e beneficiará indiretamente 67 000 pessoas.

Conclusão do projeto PABAC-MZ, em São Tomé e Príncipe, que responde de forma integrada aos efeitos das alterações climáticas e da pobreza nas regiões rurais do Distrito de Mé-Zóchi. O projeto encerra com a instalação de uma unidade de agroprocessamento de hortícolas, de viveiros nas comunidades e da construção de cinco sistemas de irrigação com recurso à energia solar, beneficiando 412 famílias, num total aproximado de 3.295 pessoas, e ainda 44 752 beneficiários indiretos do Distrito de Mé-Zóchi e distritos adjacentes.

Conclusão do projeto Arrus i nha cabaz, na Guiné-Bissau, que tem como objetivo melhorar a segurança alimentar dos pequenos produtores de arroz, contribuindo sobretudo para o empoderamento das mulheres. Em 2026, a assistência técnica no terreno, a capacitação dos gestores locais e o apoio à operacionalização do Programa de Produtos Financeiros de Desenvolvimento Agrícola traduzir-se-ão em oito associações de produtores reforçadas e cinco novos negócios liderados por empreendedores locais, num universo total de 1.352 produtores beneficiados.

Conclusão do projeto Estufa Escolar, também em São Tomé e Príncipe, que promove a agricultura sustentável em ambiente escolar em colaboração com a Escola Básica Trindade Sousa Pontes. Com a instalação de um sistema de abastecimento de água, de uma estufa e de um sistema de irrigação alimentado a energia solar, e com a criação de um compostor para aproveitamento dos restos das cantinas, o projeto fortalece as respostas nutricionais e a segurança alimentar de 3054 alunos, envolvendo ainda 129 professores(as), 84 encarregados(as) de educação e 18 cantineiras.

Continuação da consultoria de Prevenção de conflitos relacionados com pastorícia e transumância nas regiões de Gabú e Bafatá, financiada pelo UN-Habitat e implementada em parceria com a ASPAAB.

As atividades previstas incluem o diagnóstico e manutenção de 11 furos danificados, a realização de estudos geofísicos em 11 localidades e a execução de 20 furos para acesso a água segura, contribuindo para reduzir os conflitos gerados pela disputa de recursos naturais.

Realização do serviço Tabanca Dana, na região de Mansoa, através do qual a TESE contribui, a convite de outra ONGD, para a construção de três infraestruturas de acesso a água segura para consumo.

Energia

Implementação plena do projeto Ilumina Saúde, em Angola, cujo objetivo é garantir o acesso a energia segura e sustentável nas unidades de saúde da Província da Huíla. Em 2026 concretizam-se a validação final dos documentos técnicos, o lançamento e adjudicação do concurso para fornecimento e instalação dos sistemas solares, a formação das equipas locais e a instalação dos sistemas fotovoltaicos nos centros de saúde priorizados. Cinco unidades de saúde serão beneficiadas, com impacto em 48.090 utentes e 57 profissionais e auxiliares de saúde.

Consolidação da Central Solar Fotovoltaica de Bolama, "Nô lumia nô amanhã", a maior central solar fotovoltaica da Guiné-Bissau, construída no âmbito do programa Ianda Guiné! e da Ação Lus ku iagu. Depois de a central ter alcançado uma taxa de eletrificação de 140% face às previsões iniciais, 2026 será dedicado à conclusão do Manual de Modelo de Gestão, à revisão do modelo financeiro com vista à sustentabilidade da infraestrutura e ao reforço da capacitação técnica da equipa de gestão local.

Gestão de Resíduos

Continuação da consultoria Gestão e Tratamento de Resíduos Seguros e Sustentáveis na Guiné-Bissau, que apoia a implementação de um sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos seguro, inclusivo e ambientalmente sustentável, baseado em soluções participativas, de baixo custo e adaptadas ao contexto, alinhadas com o método Fukuoka e com os princípios da economia circular. A TESE participa com as posições de Stakeholder Engagement and Gender Specialist e de Financial and Co-Financing Specialist, num país onde as mulheres e raparigas são especialmente afetadas pela precariedade do saneamento e pela gestão inadequada dos resíduos..

Emprego & Empregabilidade

Conclusão do FAZ-TE FORWARD Braga / Galiza, programa de capacitação assente em coaching, formação e mentoria que deu o salto europeu deste projeto icónico da TESE, com edições em Portugal, o primeiro piloto em Espanha e a preparação de uma futura implementação na Suécia. Cem jovens participam no programa, esperando-se que 75% aumentem as suas competências-chave para a empregabilidade e que metade integre uma oportunidade de educação, formação ou emprego.

Arranque do FAZ-TE FORWARD AMP, com a 15.ª edição do programa nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, envolvendo 60 jovens. Esta edição traz consigo a introdução de ferramentas de inteligência artificial, uma experiência de aprendizagem em contexto de trabalho e um novo modelo de financiamento com maior ligação às empresas.

Início do projeto Vaivém, que propõe a mobilidade como ferramenta de promoção da empregabilidade e inclusão social de 40 jovens entre os 18 e os 29 anos, em situação NEET, de Cascais e de São Miguel.

O Vaivém consolida a experiência adquirida com o ALMA e leva, pela primeira vez, o trabalho da TESE no setor da empregabilidade aos Açores, com o forte interesse do Governo Regional no seu potencial de expansão.

Início do projeto Open Doors Braga, que combina mentoria personalizada, prática de língua, suporte legal e experiência em contexto laboral, dirigido a 180 migrantes e nacionais em situação de desemprego e/ou risco de vulnerabilidade. Implementado com a Associação Empresarial de Braga, testa uma metodologia piloto construída a partir das aprendizagens do M3NTORIA 3D.

Participação no programa europeu Juventus, iniciativa do Governo Federal Alemão implementada há mais de 15 anos por entidades da economia social. Em 2026, a TESE assegura o acolhimento de oito jovens e o acompanhamento da sua estadia no Porto, alargando a rede de parceiros europeus da organização.

Conclusão do projeto M3NTORIA 3D, com a 5.ª e 6.ª edições a permitirem consolidar a atuação da TESE em novos territórios, nomeadamente Aveiro. Sessenta jovens serão capacitados com competências-chave para a empregabilidade e 40 mentoras(es) sensibilizados para boas práticas de inclusão e diversidade étnico-cultural.

Início do projeto AFRICA/EU LABS: Unlocking Youth Potential, projeto transnacional assente numa metodologia de "ciência aplicada ao trabalho de juventude", que une a experiência da TESE na área da empregabilidade ao conhecimento da realidade dos PALOP. Com um horizonte até 2029, faz emergir uma rede de liderança partilhada entre Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Continuação do acolhimento do trabalho de doutoramento "Inclusão Profissional de Pessoas Migrantes - Contributo para o Desenho de Itinerários Inclusivos", no âmbito de uma bolsa da FCT, em parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, reforçando o papel da TESE na área da investigação.

Como é possível perceber, em 2026 a TESE estará envolvida em, pelo menos 19 projetos e consultorias, pelo que é possível constatar que teremos no próximo ano, inúmeros e diversificados desafios. Com a excelente equipa de colaboradores(as) que nos acompanha, estou seguro que saberemos estar à altura desses desafios, com o objetivo sempre presente de garantir a sustentabilidade financeira da nossa Organização.



Cláudio Jesus
Presidente da TESE

ÓRGÃOS CONSTITUINTES

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Inês Villar
1ª Secretária: Vanessa Mendes
2º Secretário: José Murta Rosa

Direção

Presidente: Cláudio Jesus
Vogal: Ana Katila Ribeiro
Vogal: Joana Mendonça
Vogal: Pedro Póvoa
Vogal: Piedade Coruche

Conselho Fiscal

Presidente: Rafael Drummond Borges
Secretária: Sara Dourado
Vogal: Pilar Malheiro

ONDE ESTAMOS

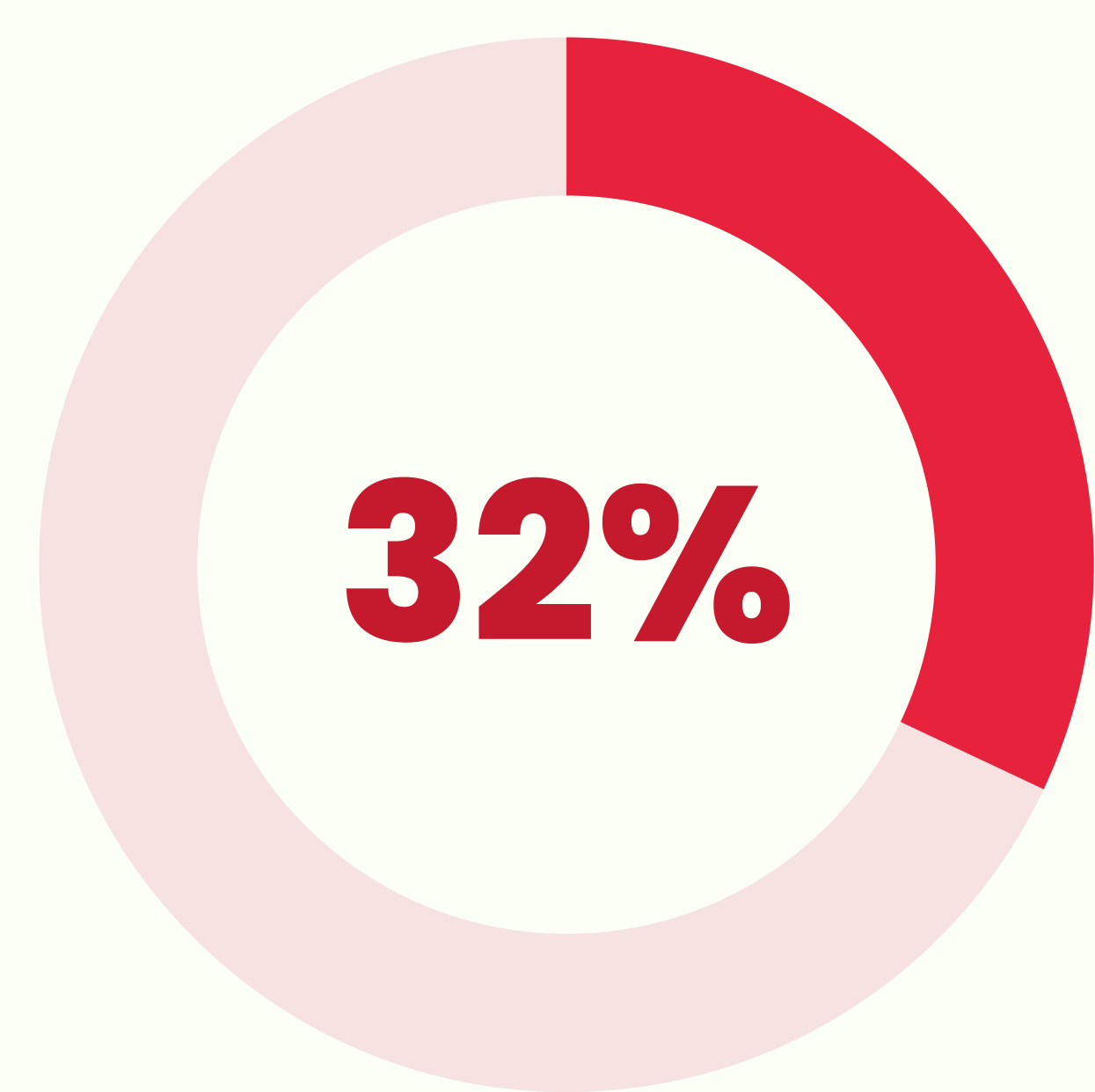


Angola . Guiné-Bissau . Moçambique . Portugal . São Tomé e Príncipe

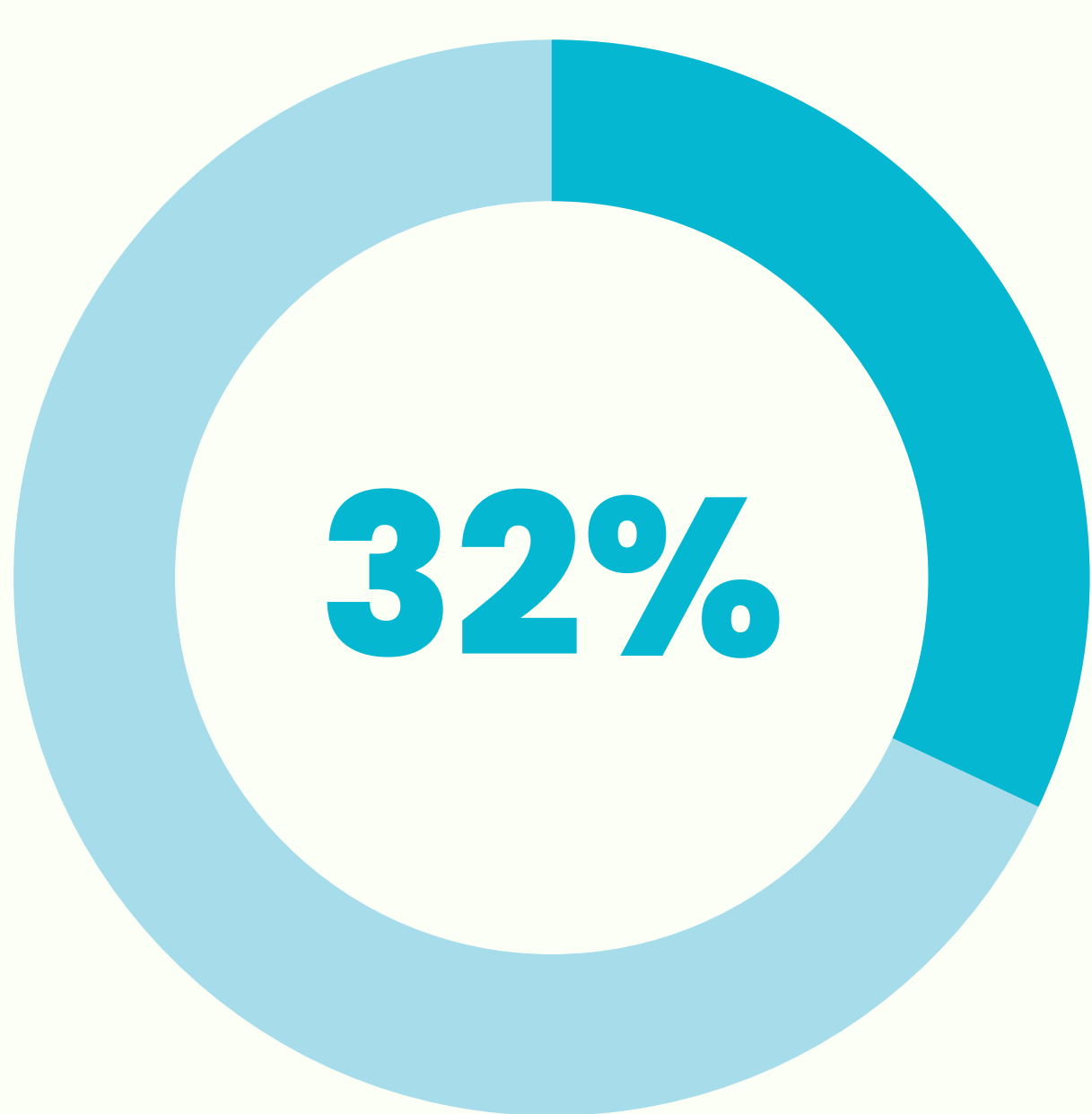
02. PLANO DE ATIVIDADES 2026

PROJETOS E CONSULTORIAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

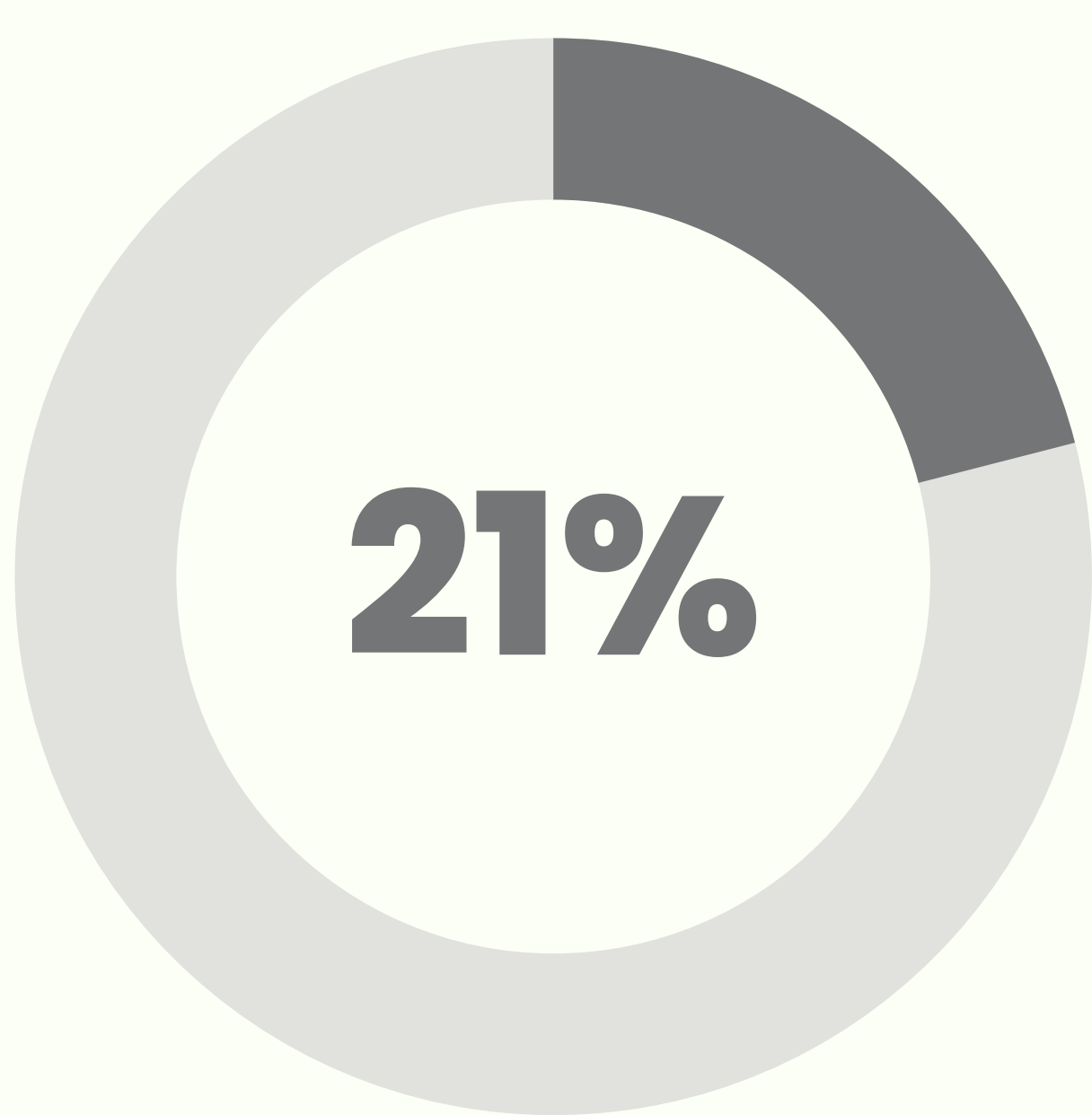
% DE NÚMEROS DE PROJETOS E CONSULTORIAS EXECUTADAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO



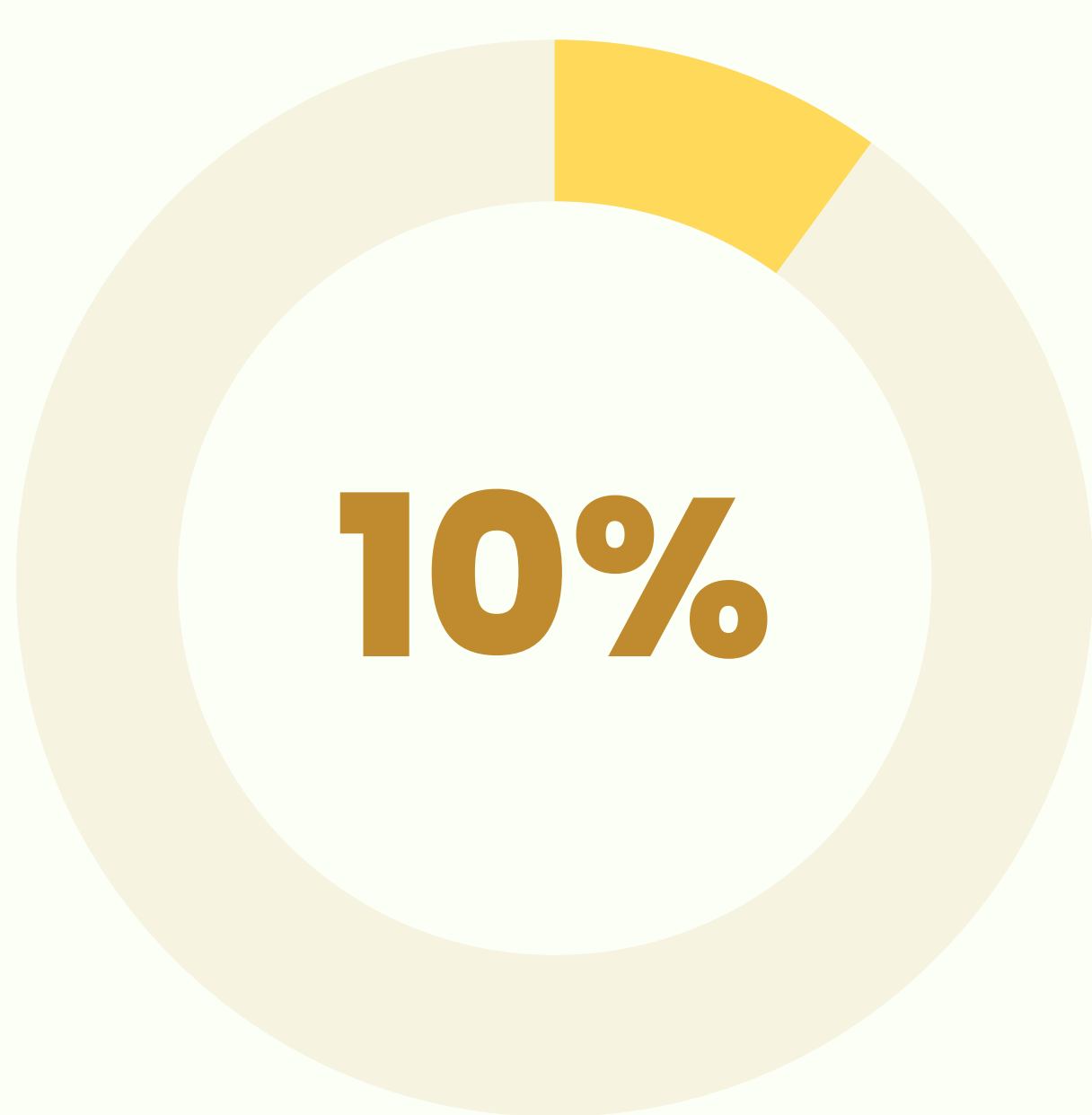
empregabilidade



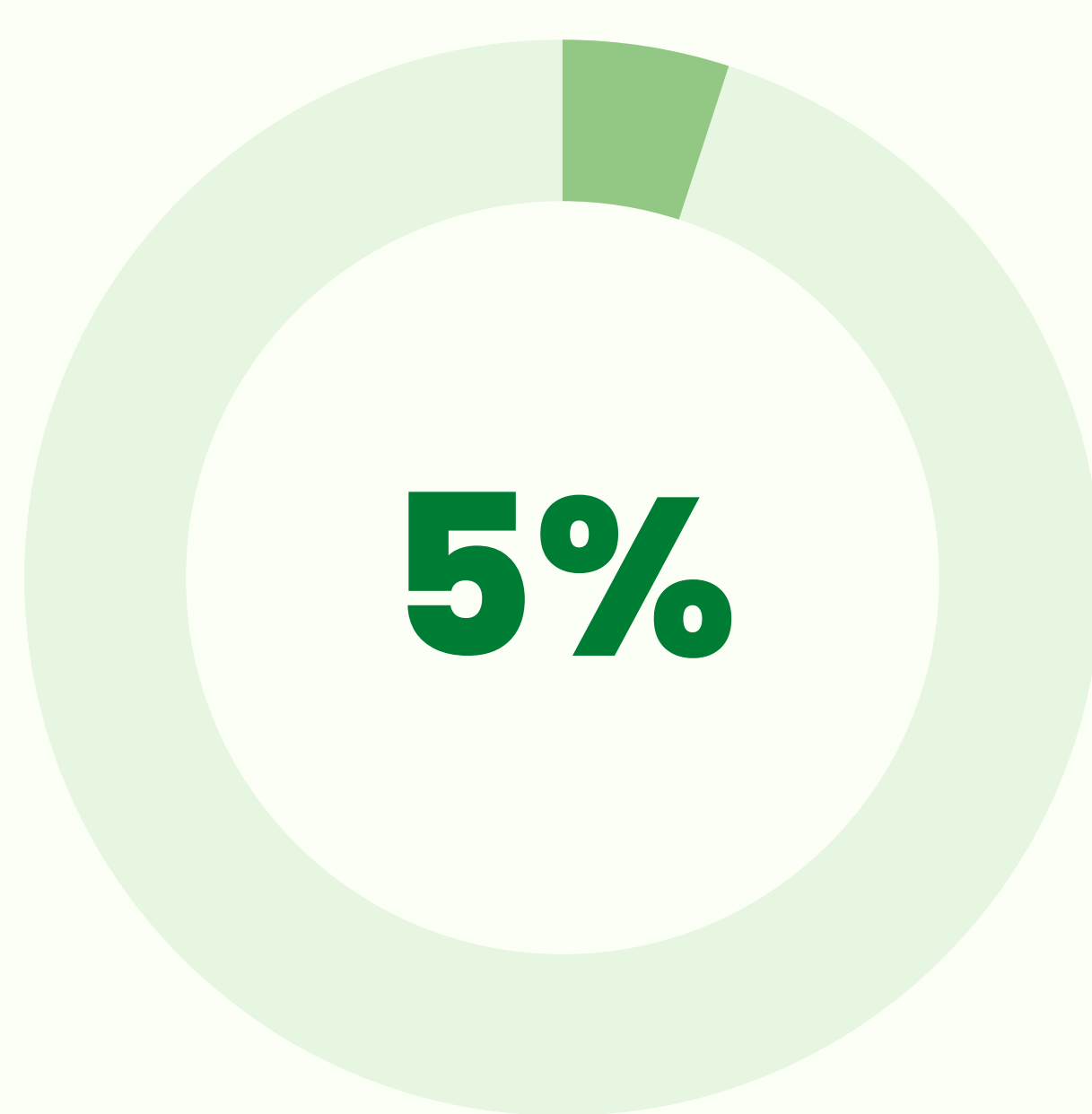
água



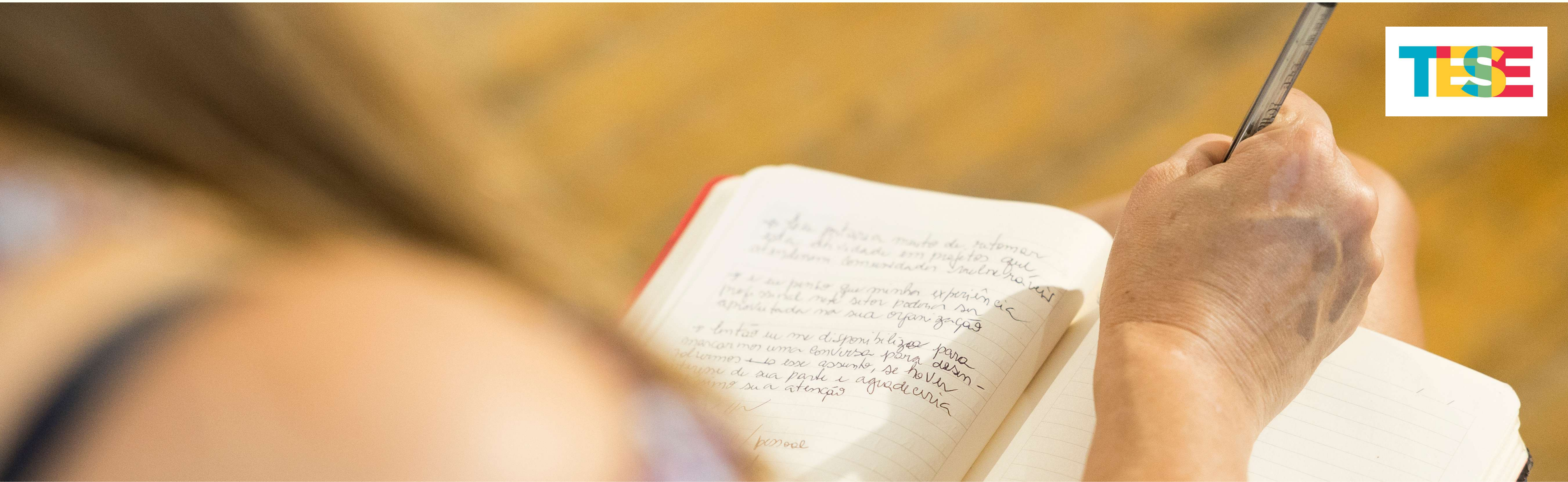
capacitação



energia



resíduos





CAPACITAÇÃO PARA A INOVAÇÃO SOCIAL

NUTRIR

O projeto Nutrir tem como objetivo geral capacitar diferentes grupos de mulheres empreendedoras e agricultoras em diversas áreas, contribuindo para a promoção da igualdade de género e dos direitos humanos, o fortalecimento da resiliência climática dos meios de subsistência agrícolas e a diminuição da pobreza multidimensional. Para atingir este objetivo, o projeto inclui diversas ações de capacitação, conscientização, envolvimento de associações agrícolas e aumento da produção e venda de hortícolas.

No final do projeto, espera-se que as mulheres participantes estejam mais empoderadas sobre questões de género e direitos humanos, tenham melhorado a capacidade de liderança e boa governação, e uma maior resiliência alimentar e nutricional face às alterações climáticas.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Distrito de Mé-Zóchi; Distrito de Cantagalo; Distrito de Lobata

Financiador: Camões, I.P.; Fundo FEF-OSC da Embaixada de França no Gabão e São Tomé e Príncipe

Parceiros: Parceiros: Ministério da Saúde; Instituto Nacional para a Promoção da Igualdade e Equidade de Género (INPG); Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas; Centro de Apoio ao Desenvolvimento Rural (CADR); Associação das Mulheres Agricultoras de São Tomé e Príncipe (AMAGRU).

2024 - 2026 / 365.948€





Divulgação do **Diagnóstico sobre igualdade de género, direitos humanos e situação da mulher em São Tomé e Príncipe**.

Implementação do **Plano de Empoderamento da Mulher (PEM)**.



Operacionalização da sustentabilidade do Fundo de Gestão da AMAGRU (Associação das Mulheres Agricultoras Unidas), com um maior foco nas comunidades e no desenvolvimento numa atividade geradora de rendimento;

Distribuição de insumos, materiais e equipamentos agrícolas para suporte e melhoria do funcionamento e sustentabilidade da AMAGRU.



170 mulheres capacitadas

em questões de igualdade de género e direitos humanos; gestão sustentável dos recursos naturais; promoção da diversificação das culturas adaptadas às alterações climáticas; educação em alimentação, nutrição e ambiente.

25 mulheres líderes capacitadas

em práticas de boa governação; gestão administrativa e financeira; gestão de fundos; formalização económica e negócios sustentáveis.



Acompanhamento dos 10 micro-negócios formalizados

com **6 associações** de mulheres agricultoras em STP sobre gestão administrativa e financeira de pequenos negócios e micro-empresas.

Incentivo ao diálogo e à participação ativa das mulheres junto da sociedade civil



Fórum final

realização de um Fórum final de apresentação de resultados, promovendo a partilha de experiências e reflexões com diversos atores públicos e privados, com o objetivo de advogar soluções concretas para problemas, num diálogo aberto.



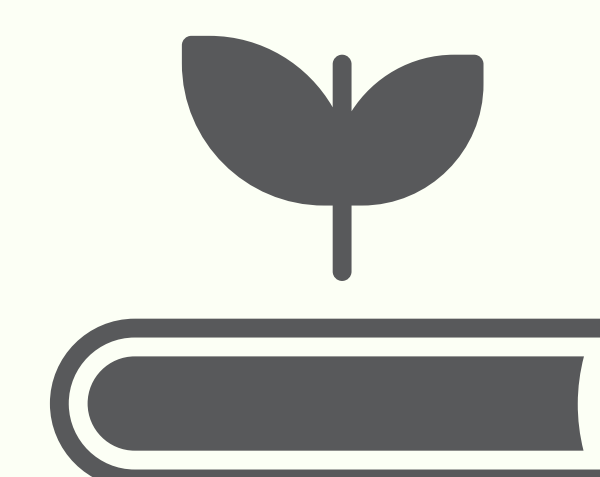
Feiras agrícolas

promoção do comércio, escoamento de produtos e da inclusão económica de todas as mulheres produtoras participantes do projeto através da sua integração nas feiras agrícolas.



Laboratórios culinários

momentos de partilha entre as mulheres formadas e as comunidades, através da demonstração de como escolher produtos mais saudáveis e nutritivos e as melhores formas para cozinhar e conservar os alimentos.



Iniciativas de educação ambiental

desenvolvimento de iniciativas nas comunidades para a sensibilização e incentivo à mudança de comportamento social, promovendo atitudes e intervenções comunitárias positivas no ambiente.



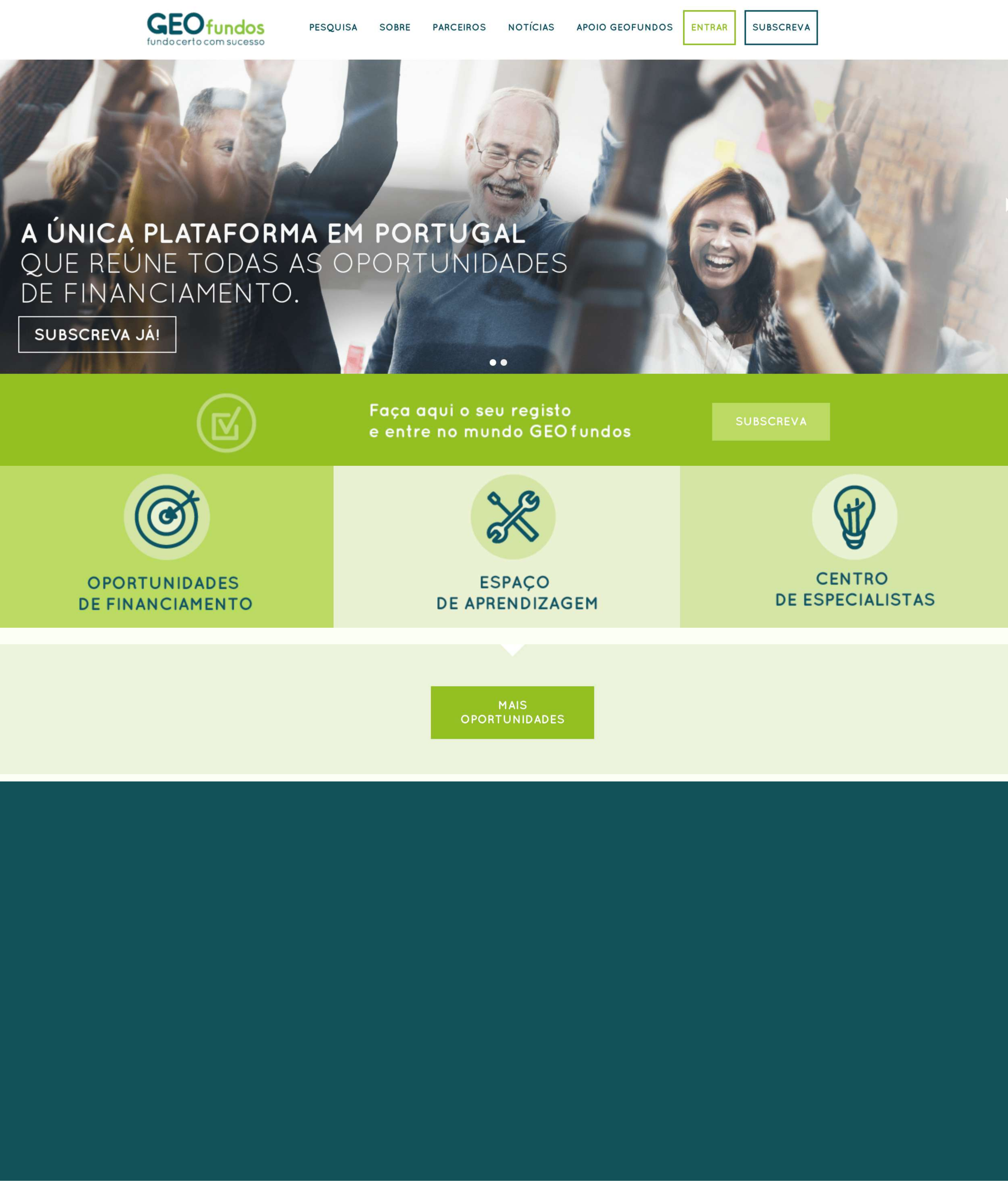
A Plataforma GEOfundos pretende responder a um conjunto de desafios que limitam a sustentabilidade das organizações e iniciativas da Economia Social em Portugal, com foco em: aumentar a capacidade das organizações para angariar financiamento e melhorar a qualidade das candidaturas submetidas; tornar o processo de financiamento mais eficaz e autónomo; reforçar a sustentabilidade financeira e o impacto social das organizações da Economia Social, através da combinação entre acesso ao financiamento, maior capacitação das entidades e reforço de competências operacionais e estratégicas.

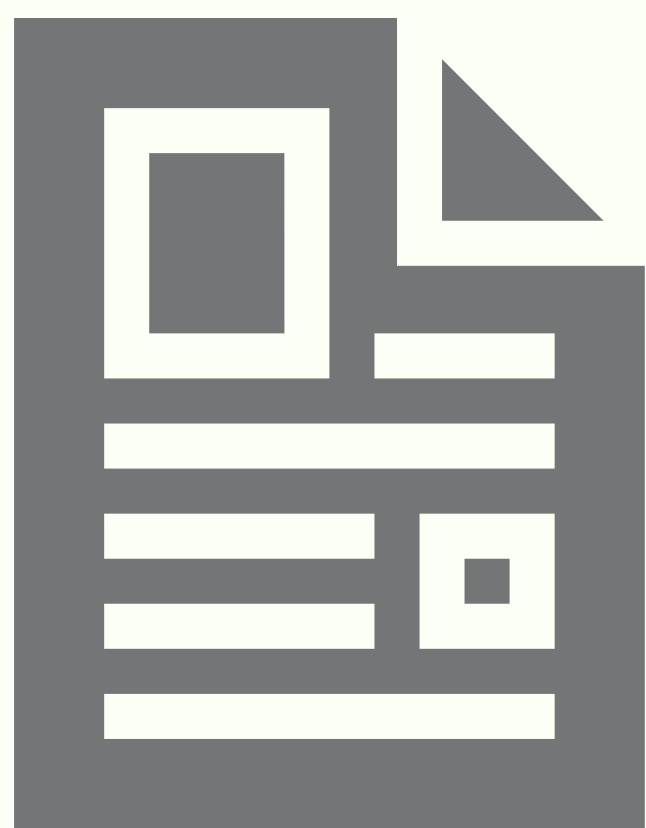
A GEOfundos assume-se como um ecossistema de inovação social e suporte para as organizações que ambicionam mobilizar financiamento, estruturar projetos relevantes e alcançar maior escala e sustentabilidade no seu impacto. Estas ações integram a estratégia da TESE na área de capacitação e inovação, que em 2026 continuará a investir em soluções inovadoras e sustentáveis para fortalecer o ecossistema da Economia Social.

PORTUGAL

Financiadores iniciais: Altice Fundação; Fundação Montepio; Fundação EDP; CASES - Cooperativa António Sérgio para a Inovação Social; Fundação Calouste Gulbenkian.
Parceiros iniciais: Stone Soup Consulting; IES - Social Business School; Call to Action.

~60.000€/ano





Apresentação, negociação e venda de pacotes de subscrição e formação junto de potenciais financiadores públicos e privados.

Pesquisa de oportunidades de financiamento para organizações da Economia Social.



webinars

Realização de webinars exclusivos para os 220 subscritores e webinars abertos à comunidade, que contabilizou 280 participantes em 2025.



formações

Como elaborar candidaturas de sucesso?
Elaboração de candidaturas a oportunidades de financiamento internacional.
Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento específicas.



Expansão do impacto para o contexto ibérico e a adaptação da proposta às necessidades das organizações locais.

Evolução tecnológica da plataforma, com a integração de soluções de Inteligência Artificial que permitam recomendações mais personalizadas.

> Capacitação para a Inovação Social



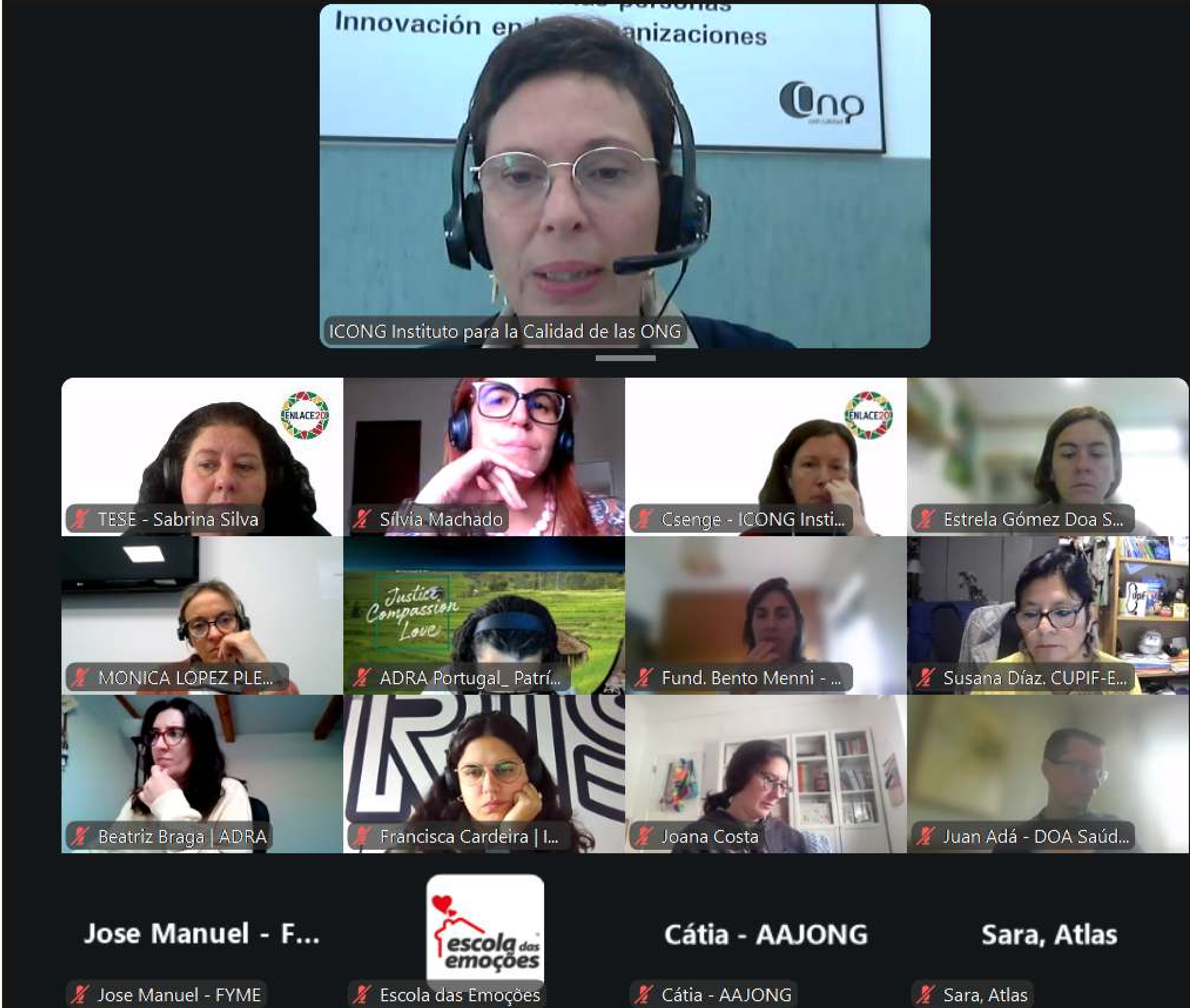
O Enlace 20: Sinergias Ibéricas foi um programa inovador de colaboração entre a TESE e ICONG, construída de forma coletiva e com comunicação intercultural em “portunhol”, permitindo a participação tanto de entidades de Portugal como da Espanha.

O projeto criou espaços de intercâmbio de boas práticas e metodologias de gestão da qualidade e empreendedorismo social. Lançou as bases para parcerias estratégicas de maior impacto, ampliando a experiência da TESE em projetos transfronteiriços e contribuindo para o fortalecimento das organizações e da inovação social.

PORTUGAL E ESPANHA

Financiador: Ministerio de Derechos Sociales, Consumo y Agenda 2030 (ES).
Parceiro de implementação: ICONG - Instituto para la Calidad de las ONG

2025 - 2026
17.965 €





reforço de
competências

Aprendizagem e partilha de boas práticas em gestão da qualidade, financiamentos e candidaturas, inovação e negócios sociais.

10 sessões de formação para reforço de competências.

6 sessões de *matching* entre organizações portuguesas e espanholas.



42 pessoas

beneficiárias do projeto ligadas ao quadro de colaboradores/as das organizações participantes.



21 organizações
capacitadas

CONSULTORIA

Inquérito às empresas 2025/2026 do Banco Mundial em São Tomé e Príncipe - Empresas Informais

O principal objetivo do ES 2025/2026 é promover uma análise orientada para as políticas públicas, estimular o diálogo político estruturado sobre o ambiente empresarial e contribuir para a definição de uma agenda de reformas que facilite os negócios. A candidatura a esta iniciativa foi apresentada em consórcio entre a TESE e o BELAB - Laboratório de Economia de Bissau, sendo o BELAB a entidade líder.

A realização deste inquérito permite à TESE fortalecer as suas competências na recolha e análise de dados, ao mesmo tempo que aprofunda o conhecimento sobre o setor privado de ambos os países. Em 2026, prevê-se a conclusão dos objetivos definidos, assegurando o encerramento bem-sucedido dos inquéritos.

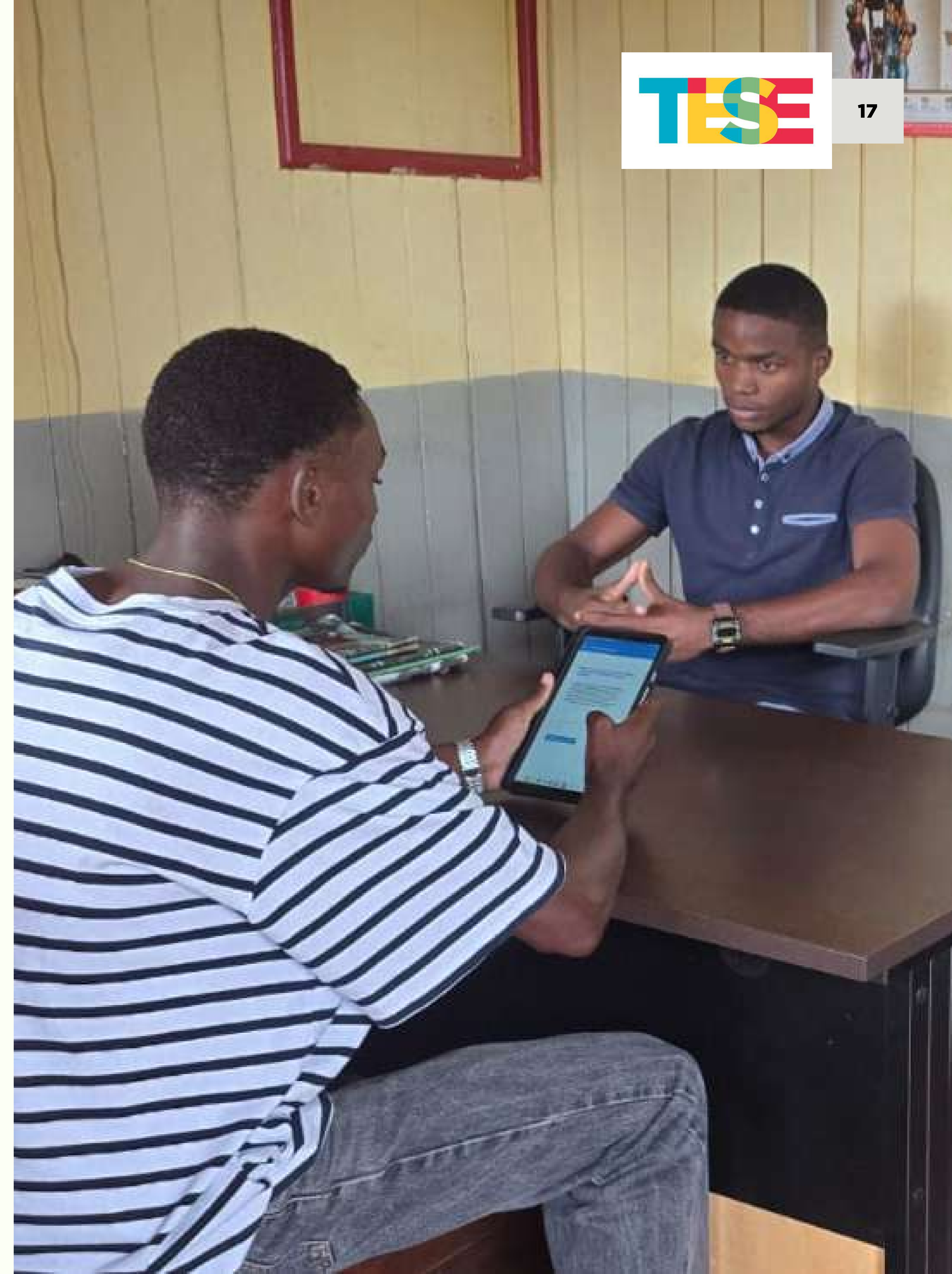
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Cliente: Banco Mundial, AFAP

Parceiro de implementação: BELAB (Laboratório de Economia de Bissau)

2025 - 2026

24.240 USD





**500 blocos mapeados
em São Tomé**

30 blocos mapeados no Príncipe



Continuação da recolha de dados
em São Tomé e início no Príncipe.
Apoio à revisão e análise.





ÁGUA E SANEAMENTO

PABAC-MZ



O projeto PABAC-MZ incide nos contextos das alterações climáticas e da pobreza em São Tomé e Príncipe. Nas regiões rurais do Distrito de Mé-Zóchi, as alterações climáticas têm provocado uma série de desafios, incluindo a redução da precipitação, ventos torrenciais e o aumento de doenças e pragas, que resultam em insegurança alimentar e perda de rendimentos para os(as) produtores(as) de hortícolas. Ao concentrar-se em comunidades vulneráveis do Distrito de Mé-Zóchi, o projeto procura diversificar as fontes de produção, aumentar a produtividade agrícola, melhorar a gestão de sementes, fortalecer a cadeia produtiva de hortícolas e oferecer maior acesso aos mercados, aumentando os rendimentos da comunidade agrícola local.

A TESE e seus parceiros pretendem finalizar o projeto garantindo um melhor acesso à água para irrigação aos horticultores e uma transição para a agricultura sustentável de forma a aumentar a produção hortícola e respeitando o alinhamento com as estratégias definidas pelo país (100% Bio, Reserva Mundial da Biosfera, Sistema Importante do Património Agrícola Mundial (SIPAM)).

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Distrito de Mé-Zóchi

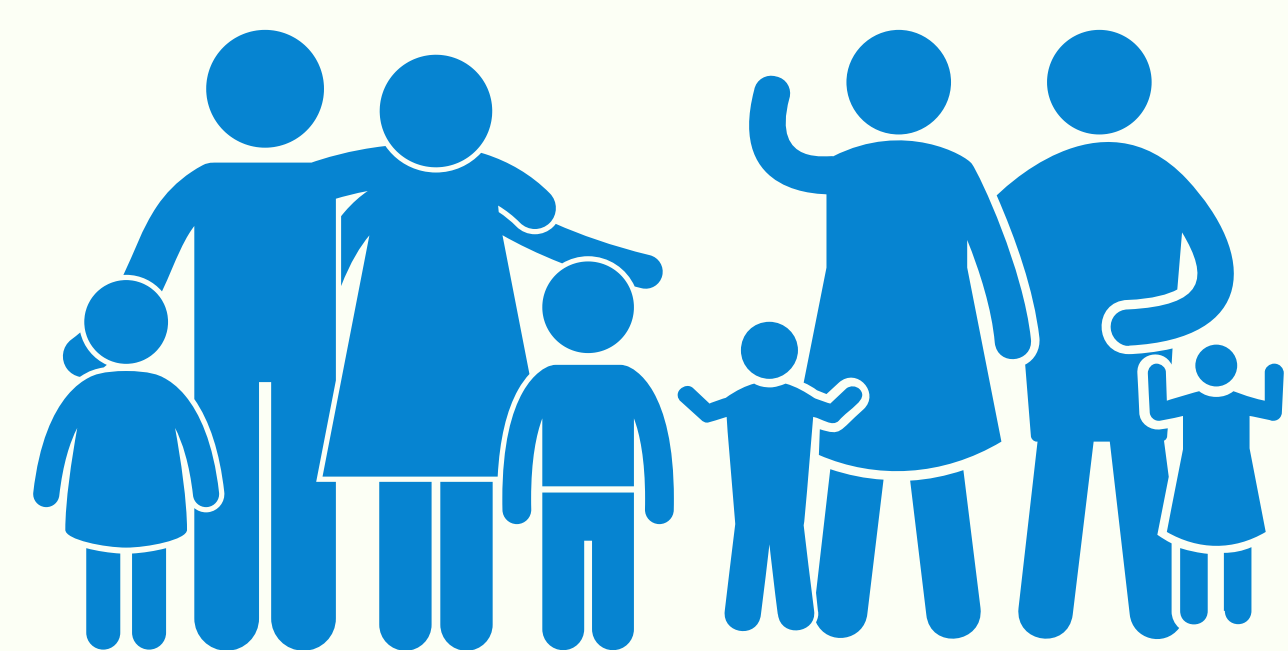
Financiador: Camões, I.P.

Parceiros: Câmara Distrital de Mé-Zóchi; Direção Geral do Ambiente; Zatona-ADIL (Apoio ao Desenvolvimento de Iniciativas Locais).

2024 - 2026

977.129€

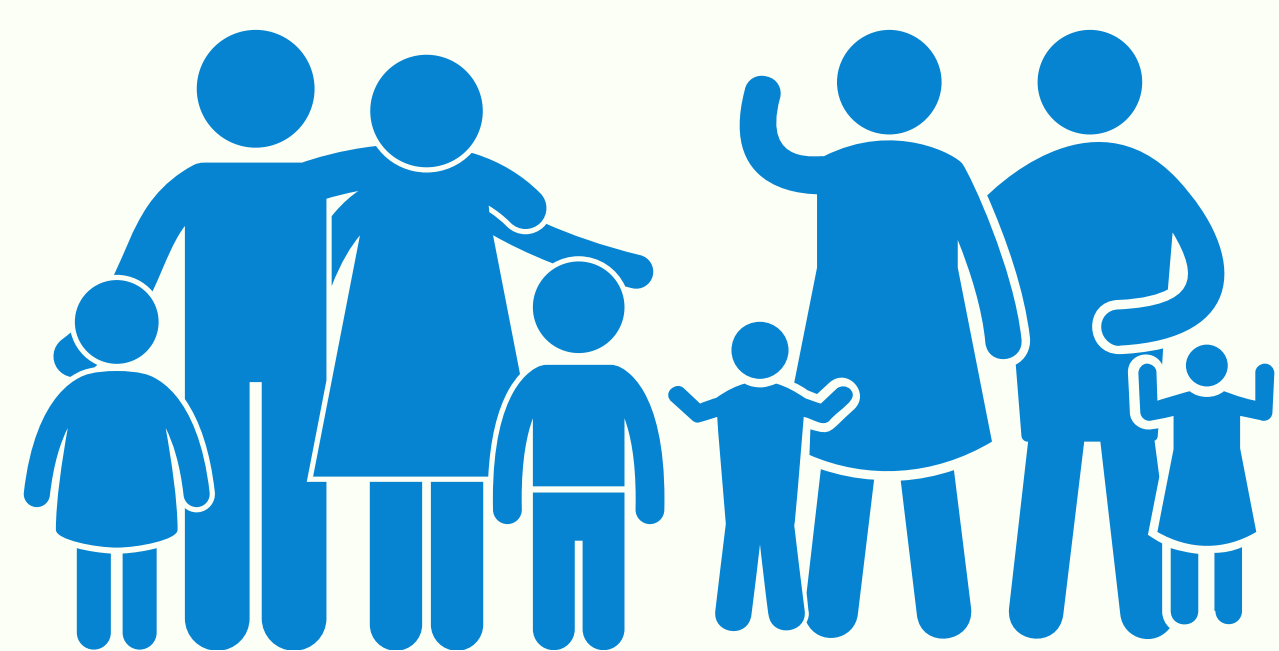




412 **≈ 3.295**

famílias
beneficiárias. total de pessoas
beneficiárias.

das comunidades de Monte Café Sede, Monte
Café Aldeia, Novo Destino, Vila Moura,
Milagrosa e Francisco Mongo.



44 752

pessoas beneficiárias indiretas,
habitantes do Distrito de Mé-Zóchi
e distritos adjacentes.



capacitação

gestão de negócios;
gestão de sistemas de irrigação;
sustentabilidade técnica;
procedimentos ambientalmente
responsáveis;



**instalação
de 1 unidade**

de agroprocessamento de hortícolas
para o aumento do tempo de vida útil
dos alimentos e diversificação de
produtos.



**instalação
de viveiros**

ou estufas por comunidade para o
aumento e diversificação de produção de
hortícolas.



**construção
de 5 sistemas
de irrigação**

com recurso à energia solar para
possibilitar o acesso à água durante
todo o ano.



O projeto Arrus i nha cabaz tem como objetivo melhorar a segurança alimentar dos pequenos produtores de arroz, contribuindo sobretudo para o empoderamento das mulheres.

No total, 1.352 pequenos produtores serão beneficiados com: assistência técnica à implementação do modelo de gestão dos sistemas de irrigação; implementação de medidas de reforço e preservação dos perímetros das bolanhas; assistência técnica direta aos pequenos produtores; apoio técnico à implementação do Programa de Produtos Financeiros para o Desenvolvimento Agrícola; formalização de associações de pequenos produtores de arroz; formação de empreendedores e criação de negócios locais na área da produção agrícola; e realização de Feiras do Empreendedor, com a participação dos principais atores locais e potenciais financiadores

GUINÉ-BISSAU

14 bolanhas dos setores de Contuboel e Bafatá

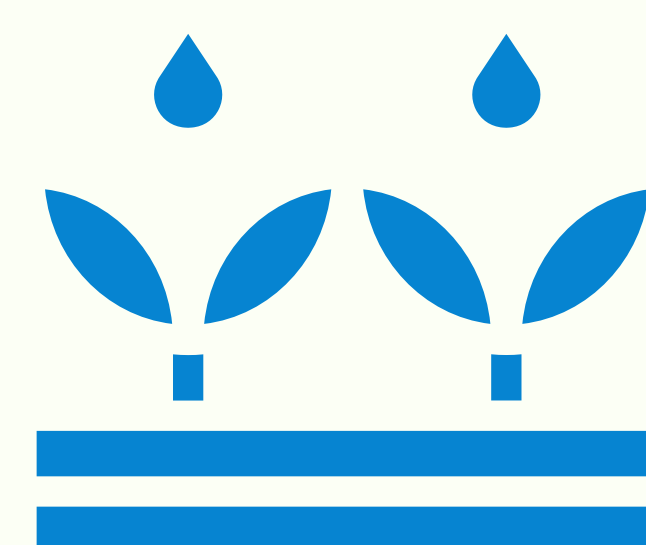
Financiador: Camões I.P.

Parceiros: MOVE - Associação de Microcrédito e Empreendedorismo; ASPAAB - Associação de Saneamento Básico; Proteção da Água e Ambiente de Bafatá.

2024 - 2026

422.000€





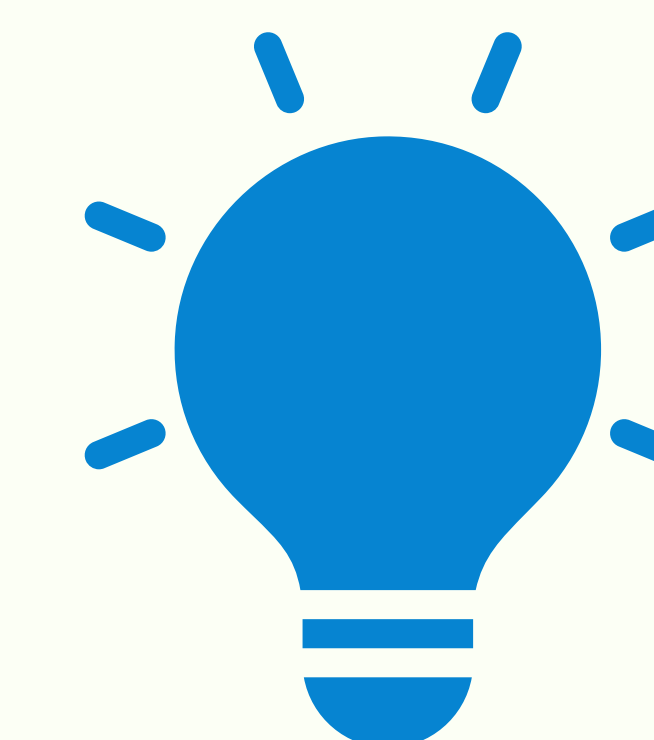
assistência técnica

acompanhamento no terreno, orientação na organização e funcionamento das estruturas locais de gestão, bem como o apoio à operacionalização do **Programa de Produtos Financeiros de Desenvolvimento Agrícola**.



8 associações de pequenos produtores

reforçando a organização coletiva, a representatividade e a capacidade de negociação dos produtores



5 novos negócios

liderados por empreendedores locais, contribuindo para a dinamização da economia nas comunidades de intervenção.



capacitação

Aos **gestores locais** para reforçar as suas competências técnicas, organizacionais e de gestão.

Aos **pequenos produtores** com perfil empreendedor para desenvolver competências em gestão de pequenos negócios e planeamento financeiro.



Feira do Empreendedor

espaço de partilha de experiências, exposição de produtos locais e promoção de iniciativas económicas emergentes nas comunidades.



aumento da produção na época seca

contribuiu para o reforço da segurança alimentar das famílias produtoras e para a geração de excedentes destinados à comercialização, com impacto positivo no rendimento dos agregados familiares.

ESTUFA ESCOLAR

Em São Tomé e Príncipe, o setor agrícola, essencial para a economia do país, enfrenta desafios significativos devido ao impacto das alterações climáticas, que em situações de choques climáticos, agravam a insegurança alimentar ao diminuir a produtividade dos solos por erosão e seca. Este problema impacta diretamente as crianças, que com uma alimentação deficiente em nutrientes essenciais, ficam mais vulneráveis a doenças como a anemia, afetando o aproveitamento e a frequência escolar.

Neste contexto, o projeto Estufa Escolar desenvolve ações na área da agricultura sustentável em colaboração com a Escola Básica Trindade Sousa Pontes, tanto para aumentar a produção de alimentos como para minimizar o impacto das alterações climáticas. Utilizando uma abordagem sistémica, o projeto assegura o acesso à energia solar para sistemas de irrigação por gotejamento e para o fornecimento de água potável nas cantinas e bebedouros da escola, bem como para uso nos sanitários.

O objetivo é fortalecer as respostas nutricionais e a segurança alimentar da comunidade estudantil, abrangendo também mais quatro escolas da região, através da promoção de uma agricultura sustentável no ambiente escolar.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Distrito de Mé-Zóchi

Financiador: Camões, I.P.

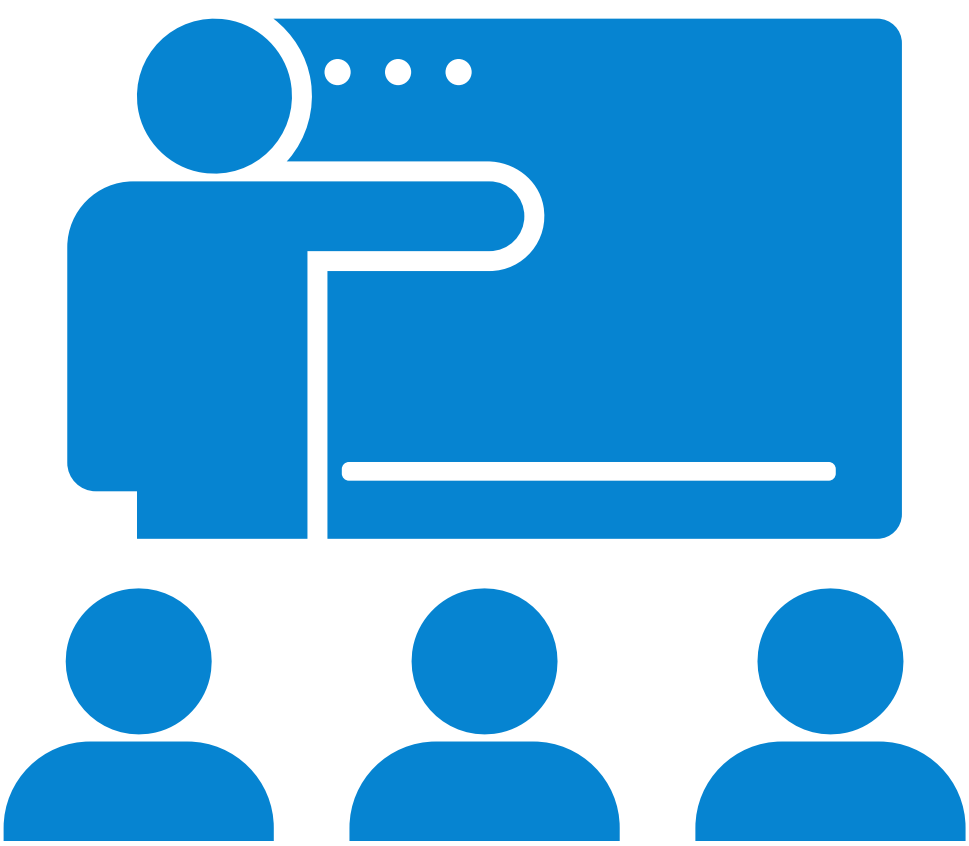
Corequerente: ONG Alisei.

Parceiro: MECC - Ministério da Educação e Cultura e Ciências.

2024 - 2025

223.542€





3054
classe estudantil
beneficiária e
envolvida nas ações.

*escolas beneficiárias: Trindade Sousa Pontes, Folha Fede, Batepá e Januário Graça (Capela).

formação em nutrição e agricultura sustentável

129 professoras(es)
84 encarregadas(os) de educação
18 cantineiras
*escolas beneficiárias



criação de 1 compostor

para aproveitamento de restos das cantinas e da limpeza do jardim e horta da escola com o objetivo de utilizar o composto para a fertilização da horta e da estufa da escola.



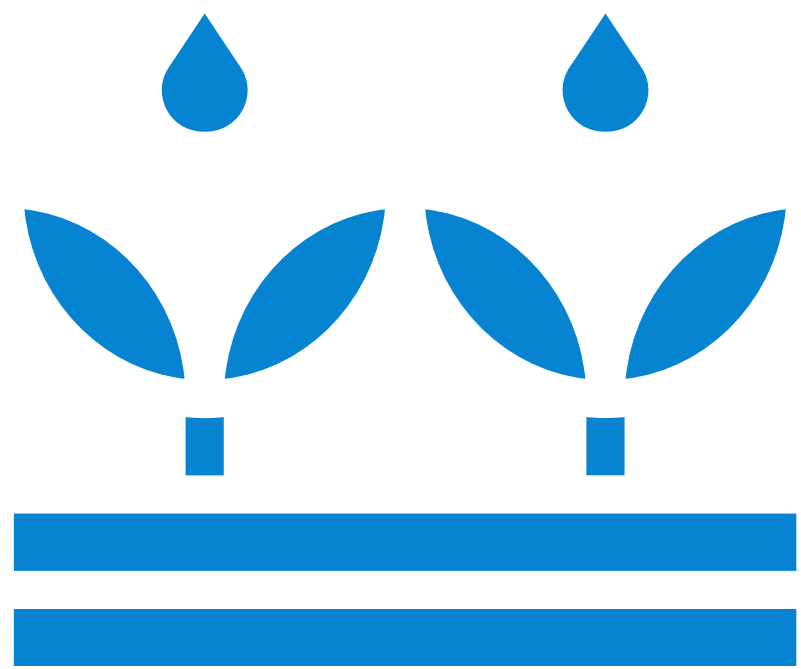
instalação de 1 unidade

de sistema de abastecimento de água na Escola Básica Trindade Sousa Pontes.

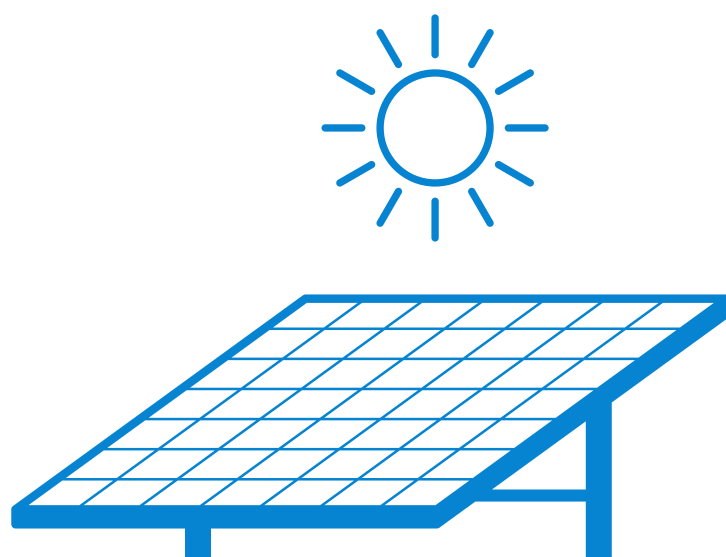


instalação de 1 estufa

na Escola Básica Trindade Sousa Pontes, para a produção de hortícolas.



construção de 1 sistema de irrigação



com recurso à energia solar para possibilitar o funcionamento, na Escola Básica Trindade Sousa Pontes.

CONSULTORIA

Prevenção de conflitos relacionados com pastorícia e transumância nas regiões de Gabú e Bafatá - Fase 1 & 2

O projeto Prevenção de conflitos relacionados com pastorícia e transumância nas regiões de Gabú e Bafatá - fase 1 visa investir em infraestruturas básicas no setor hídrico nas regiões de Gabú e Bafatá. Para isso, em parceria com a ASPAAB, pausa a sua intervenção na requalificação de 7 furos existentes, realização de estudos geofísicos e executar 11 novos furos, bem como instalação de bebedouros nos mesmos. Deste modo, é pretendido assegurar o alargamento do acesso a água segura para consumo, fundamentalmente para a pastorícia, e requalificar as infraestruturas existentes que se encontram danificadas e/ou inutilizadas, bem como contribuir para a redução e prevenção de conflitos gerados pela disputa de recursos naturais e transumância nas regiões de intervenção.

GUINÉ-BISSAU

Regiões de Bafatá, Gabú e Tombali

Financiador: UN-Habitat

Parceiros: ASPAAB

2025 - 2026

404.454 USD



CONSULTORIA

Tabanca Dana

A convite de uma ONGD, a TESE contribui, através da prestação de serviços, para a construção de 3 infraestruturas de acesso a água segura para consumo na comunidade/tabanca Dana.

Com este serviço é pretendido contribuir para o alargamento do acesso de água segura para consumo.

GUINÉ-BISSAU

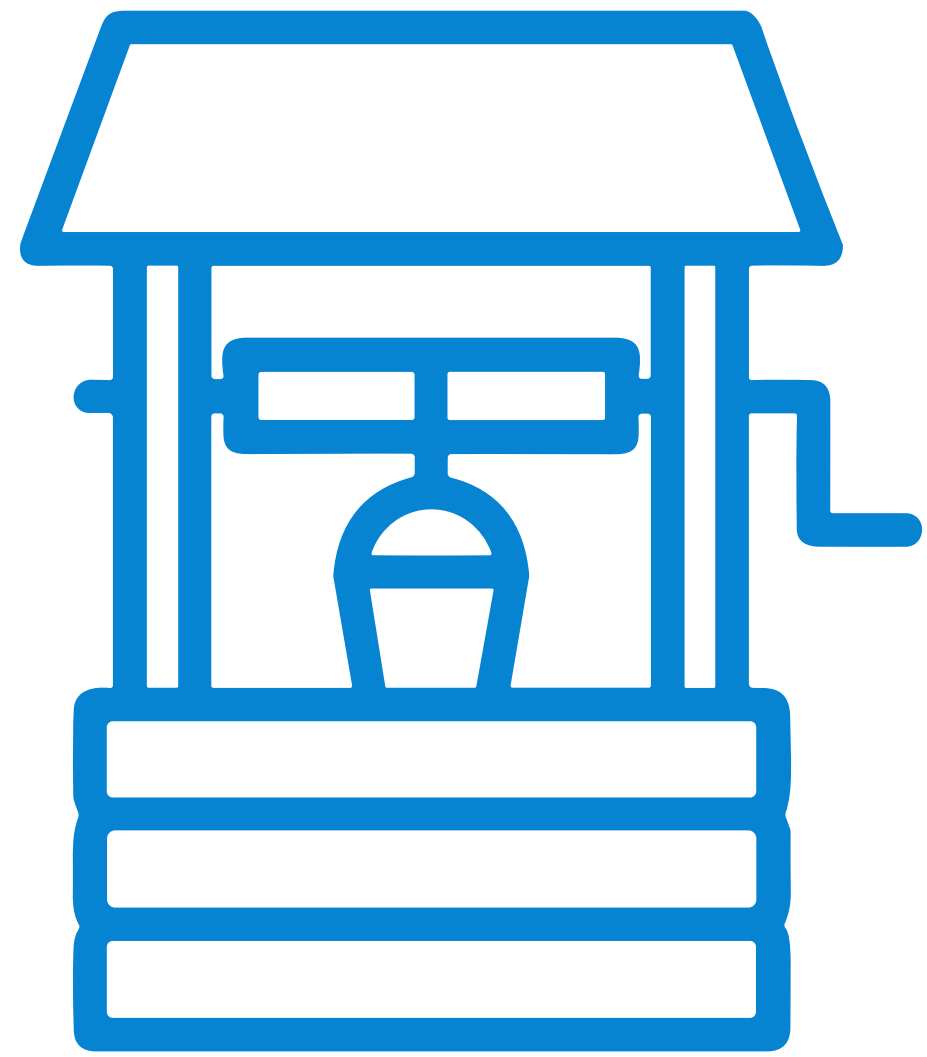
Região de Mansoa

.Financiador: Associação PEEP – Educar para Empreender

2026

5.605 USD





Execução de 3 poços, para assegurar acesso a água nas comunidades.



Realização de diagnósticos para a realização de 3 pontos de acesso a água segura para consumo para as comunidades locais.







O objetivo principal do projeto é garantir o acesso à energia segura e sustentável para as unidades de saúde da Província da Huíla. Está planeada a instalação de sistemas fotovoltaicos com backup de baterias em unidades de saúde que servem as comunidades locais, proporcionando eletricidade fiável, sustentável e moderna para atividades essenciais, como iluminação, refrigeração de medicamentos e operação de equipamentos médicos.

Em 2026, o Ilumina Saúde deverá avançar para a fase plena de implementação, com a validação final dos documentos técnicos, o lançamento e adjudicação do concurso para fornecimento e instalação dos sistemas solares, o início das ações de formação e capacitação das equipas locais, bem como a instalação dos sistemas fotovoltaicos nos centros de saúde prioritizados. Paralelamente, serão operacionalizadas estratégias logísticas e institucionais para superar limitações de acessibilidade e comunicação, reforçada a articulação com parceiros governamentais, implementado o plano de sensibilização e formalizados os grupos de interesse responsáveis pela manutenção preventiva, garantindo assim maior sustentabilidade e apropriação comunitária do projeto.

ANGOLA

Província da Huíla

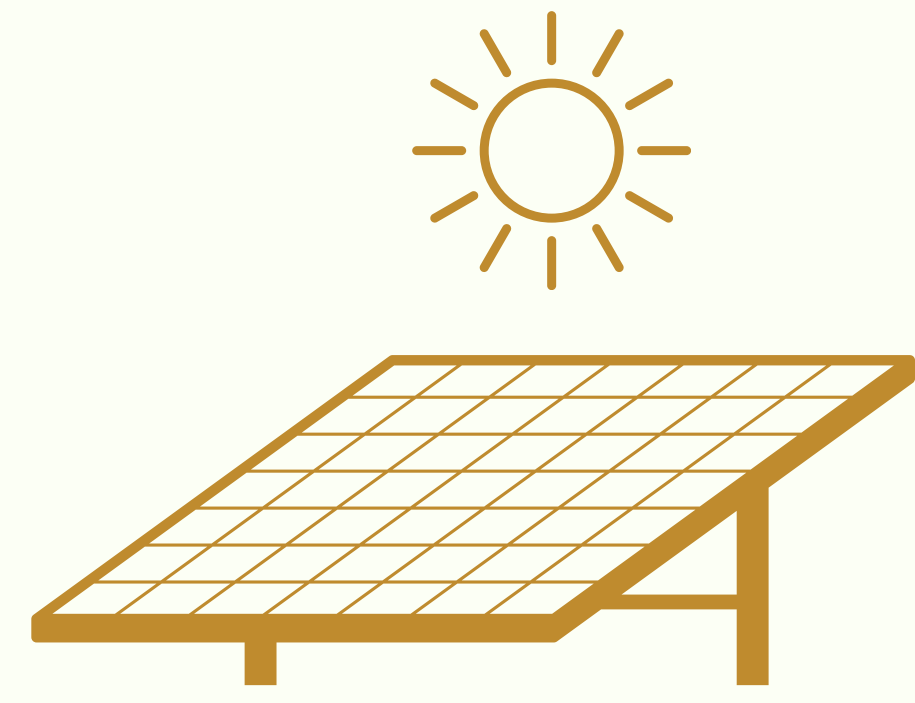
Financiador: Camões, I.P.

Parceiros: Governo de Angola e ADESPOV - Associação de Desenvolvimento e Enquadramento Social de Populações Vulneráveis.

2025 - 2026

347.323€





5 centros de saúde beneficiados

Infraestruturas criadas para o fornecimento de energia solar nas unidades de saúde.

Operacionalidade das unidades de saúde aumentada, proporcionando serviços de maior qualidade por períodos mais prolongados e com maior acessibilidade para a população.



grupos impactados

48.090 utentes dos centros de saúde;
57 profissionais e auxiliares de saúde.
(números em atualização).



capacitação

Capacitar os funcionários das unidades de saúde para o bom uso dos equipamentos médicos e manutenção básica dos sistemas fotovoltaicos.

Capacitar os técnicos para a manutenção e limpeza dos sistemas fotovoltaicos.

Mapear e estabelecer "Grupos de Interesse" para a gestão das infraestruturas criadas.



sensibilização

Sensibilizar a comunidade local em termos de boas práticas e consumo energético.

Central Solar Fotovoltaica de Bolama

A Central Solar Fotovoltaica (CSF) de Bolama *Nô lumia nô amanha* – para uma gestão eficaz e sustentável dos recursos energéticos na Guiné-Bissau, é um projeto que teve início em julho de 2025 e incide em garantir o funcionamento da infraestrutura, investir na capacitação técnica da equipa que a compõe, tendo em vista uma maior e crescente autonomia na resolução de problemas técnicos ao nível de medidas preventivas e curativas e, por último, pretende contribuir para a criação de um fundo de depreciação, o qual faça face a despesas de desgaste e necessidades de manutenção dos equipamentos e infraestruturas.

Para isso, este contributo ao nível de capacitação e sustentabilidade decorrem ao abrigo do Camões, I.P. A construção da infraestrutura contou com o financiamento da União Europeia, ao abrigo do projeto Ianda Guiné! *Lus ku iagu*.

GUINÉ-BISSAU

Região de Bolama

Financiador: Camões I.P.

Parceiro: Ministério da Energia da Guiné-Bissau

2025 - 2027

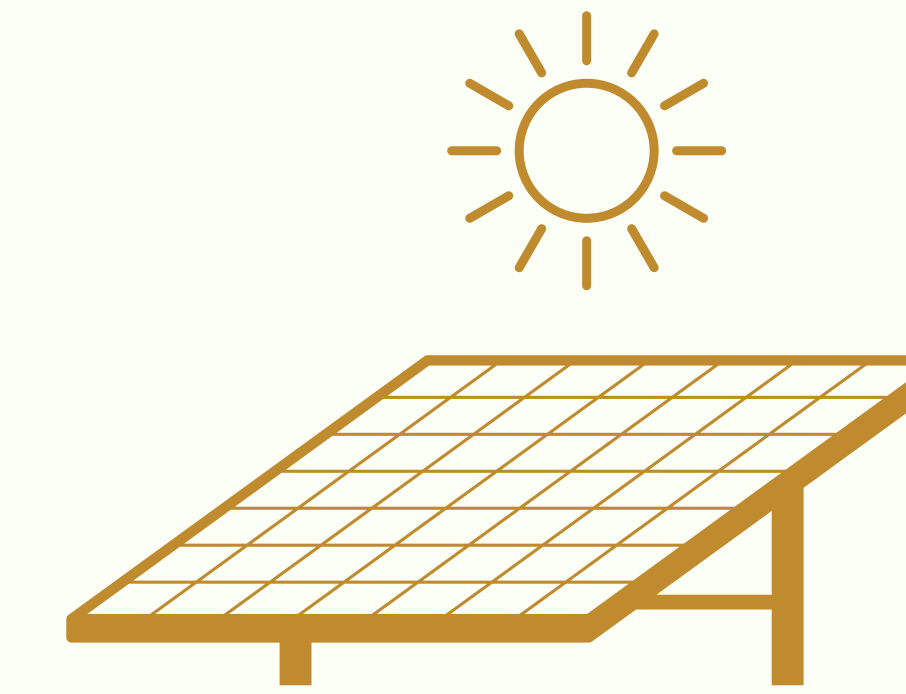
200.000€





Conclusão e validação do Manual de Modelo de Gestão para servir como guia de operação e replicação nacional em serviços similares.

Revisão do modelo financeiro e análise de custos, visando mitigar a disparidade entre as receitas reais arrecadadas e as metas de viabilidade necessárias para a sustentabilidade da infraestrutura.



capacitação técnica

Reforço das ações de capacitação prática para assegurar a total autonomia da equipa de gestão local na operação e manutenção da central.



inclusão energética

Alcance de uma **taxa de eletrificação de 140%** face às previsões iniciais, beneficiando centenas de famílias e negócios.



reforço institucional

Promoção de reuniões de envolvimento com stakeholders e entidades governamentais para assegurar a apropriação e gestão eficaz da infraestrutura.



GESTÃO DE RESÍDUOS

CONSULTORIA

Gestão e Tratamento de Resíduos Seguros e Sustentáveis na Guiné-Bissau

Apoiar a implementação de um sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos (GRSU) seguro, inclusivo e ambientalmente sustentável na Guiné-Bissau, baseado em soluções participativas, de baixo custo e adaptadas ao contexto, alinhadas com o método Fukuoka e com os princípios da economia circular.

A TESE participa na prestação de serviços com as posições de Stakeholder Engagement and Gender Specialist e Financial and Co-Financing Specialist. A Guiné-Bissau enfrenta fragilidades políticas, económicas e sociais profundas, com serviços públicos insuficientes e desigualdades de género persistentes que limitam o acesso das mulheres à educação, ao emprego digno e à participação cívica. O país apresenta um Índice de Desigualdade de Género de 0,632, ocupando a 166.^a posição entre 193 países, o que revela disparidades estruturais muito acentuadas. As mulheres e raparigas são especialmente afetadas pela precariedade do saneamento, pela gestão inadequada dos resíduos, por práticas nocivas e pela elevada vulnerabilidade climática, o que reforça a necessidade urgente de integrar a igualdade de género nas políticas de desenvolvimento e de resiliência.

GUINÉ-BISSAU

Abrangência nacional

Cliente: Formato Verde

2025 - 2026

10.000€





Determinar os possíveis impactos ambientais e sociais associados à recolha, transporte, descarte, tratamento e gestão de lâmpadas usadas.



Garantir que a implementação dessas atividades esteja em conformidade com o compromisso do país em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, leis nacionais pertinentes, políticas e estratégias, incluindo as relacionadas à água e meio ambiente, ISS (Iniciativa de Sustentabilidade Social), políticas do Banco Mundial e as melhores práticas internacionais.



Realizar formações e/ou colaborar com instituições nacionais, ONGs, cooperativas e OCs em temas relacionados a questões sociais e de género.



EMPREGO & EMPREGABILIDADE



BRAGA / GALIZA

O Faz-Te Forward é um programa de capacitação baseado em 3 componentes-chave: coaching, formação e mentoria, destinado a promover competências pessoais e sociais chave para a empregabilidade. Este projeto visa expandir o Faz-Te Forward a nível europeu. Para além de duas novas edições em Portugal, terá o primeiro piloto em Espanha e a preparação para um possível piloto na Suécia. Adicionalmente, permitirá testar esta abordagem para futura integração e expansão nos 3 países envolvidos.

Este projeto ambiciona não só ampliar o impacto do Faz-Te Forward, mas também adaptar e testar esta metodologia em diferentes contextos [geográficos e geracionais], lançando as bases para a sua expansão nos três países envolvidos nesta edição. A iniciativa reforça a experiência da TESE em projetos europeus e reafirma o seu compromisso com a promoção da empregabilidade e da inclusão de jovens em contextos de maior fragilidade, tornando-se um exemplo de inovação e impacto social.

PORTUGAL, ESPANHA E SUÉCIA

Braga (PT), Galiza (ES) e Malmo (SE)

Financiadores: Comissão Europeia através do ESF+; SI+ Initiative+

Parceiros de implementação: IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Fundación Ronsel (Espanha) e Furuboda (Suécia)

2024 - 2026

756.207€

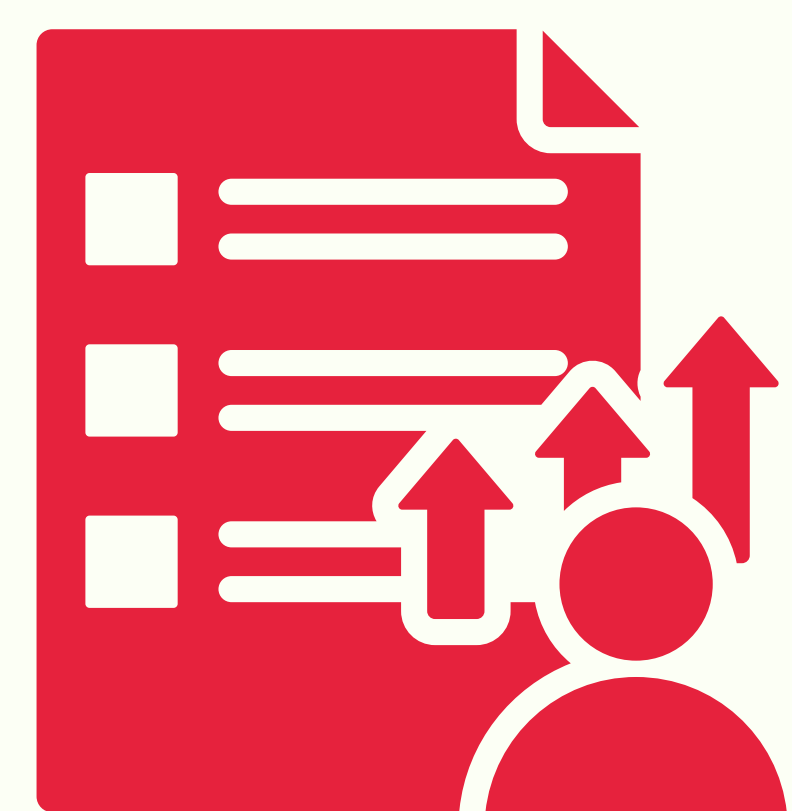




100 jovens



**50% integra uma
oportunidade de
educação, formação
ou emprego**



**Metodologia revela
potencial de escala em
Portugal, Espanha e
Suécia**



**75% dos participantes
aumenta competências
chave para a
empregabilidade**

FAZ-TE FORWARD AMP

O Faz-Te Forward é um programa de capacitação baseado em 3 componentes-chave: coaching, formação e mentoria, destinado a promover competências pessoais e sociais chave para a empregabilidade.

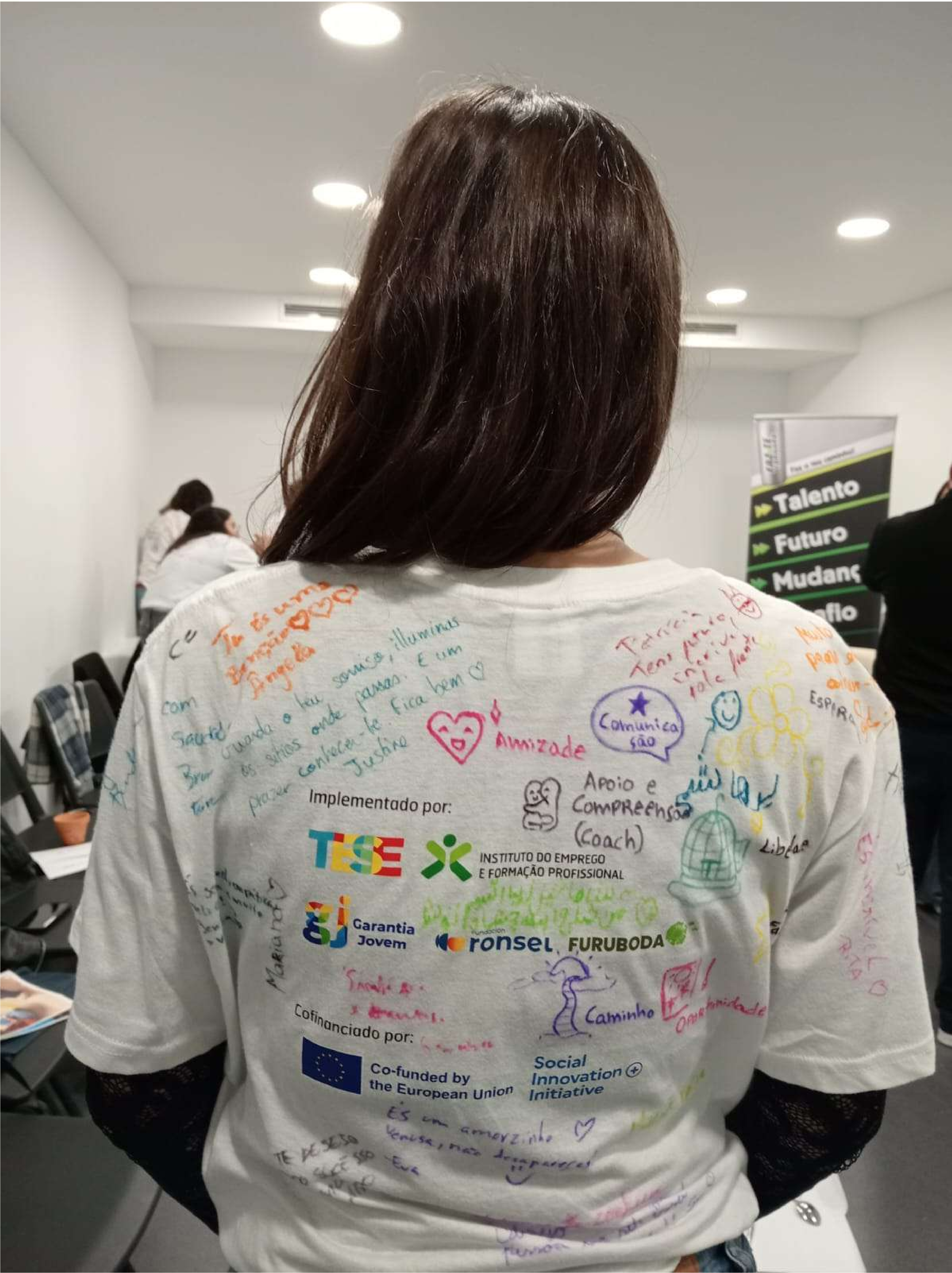
Este projeto visa implementar a 15.ª edição do programa na Área Metropolitana do Porto e de Lisboa. Pretende ainda reforçar o programa com a introdução de ferramentas de inteligência artificial e com uma experiência de aprendizagem em contexto de trabalho, além de explorar um novo modelo de financiamento com maior ligação às empresas.

Esta nova edição traduz-se numa oportunidade de trazer este programa histórico para mais perto das novas gerações e de reforçar a sua sustentabilidade, incorporando as aprendizagens recolhidas nas implementações mais recentes

PORTUGAL (AMP)

Financiadores: Fundação BNP PARIBAS

2026 - 2027
62 000€





60 jovens



**ativação de
parcerias**



**desenvolvimento de
instrumentos de
avaliação**



**desenvolvimento
de nova imagem**

Vaivém

O Vaivém propõe uma metodologia centrada numa experiência de mobilidade como ferramenta de promoção de empregabilidade e inclusão social, para 40 jovens entre os 18 e 29 anos, particularmente em situação NEET, de Cascais e S.Miguel – Açores.

O Vaivém permitirá não só consolidar e expandir os conhecimentos e a experiência adquiridos com a implementação do ALMA entre 2023 e 2025, como também levar, pela primeira vez, o trabalho da TESE no setor da empregabilidade aos Açores. Face ao forte interesse do Governo Regional dos Açores e dos restantes parceiros no potencial de expansão deste piloto, esta iniciativa representa mais uma oportunidade para a TESE cumprir a sua missão: testar soluções inovadoras em parceria, com vista à sua replicação e à geração de um impacto mais alargado.

PORTUGAL

Cascais e São Miguel (Açores)

Financiador: Fundação Calouste Gulbenkian – Iniciativa Gulenkian Empregar

Parceiros estratégicos e co-investidores: Governo Regional dos Açores, BPI Fundação “la Caixa”, Câmara Municipal de Cascais e Grupo Bensaude

Parceiro de implementação: APPJ – Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco

Parceiros estratégicos: IPDJ e Câmara Municipal de Ponta Delgada

2026 - 2027

234.670€





40 jovens

participantes (20 de Cascais e 20 de S.Miguel)
com capacidade de construir percursos
profissionais significativos e de os manter.



piloto testado e com potencial de integração numa resposta pública

incorporação do projeto como uma nova
resposta para promover a empregabilidade de
jovens em situação de maior vulnerabilidade.



OPEN DOORS BRAGA

O Open Doors Braga propõe uma metodologia centrada num itinerário de integração, combinando mentoria personalizada, prática de língua, suporte legal e experiência prática em contexto laboral, para 180 migrantes e nacionais em situação de desemprego e/ou risco de vulnerabilidade em Braga,

O projeto consolida a experiência da TESE na empregabilidade de pessoas em situação de maior vulnerabilidade, particularmente migrantes. Será implementado em parceria com a AEB - Associação Empresarial de Braga e representa uma oportunidade para dar continuidade à intervenção da TESE em Braga e, em simultâneo, testar uma metodologia piloto que se baseia nas aprendizagens das várias edições do M3NTORIA 3D.

PORTUGAL (Braga)

Financiador: Fundação Calouste Gulbenkian

Parceiros implementadores: AEB - Associação Empresarial de Braga

2026 - 2027

100 000€





40 participantes



**lançamento de
candidaturas**



**preparação
instrumentos
avaliação**



**criação de
imagem**

JUVENTUS

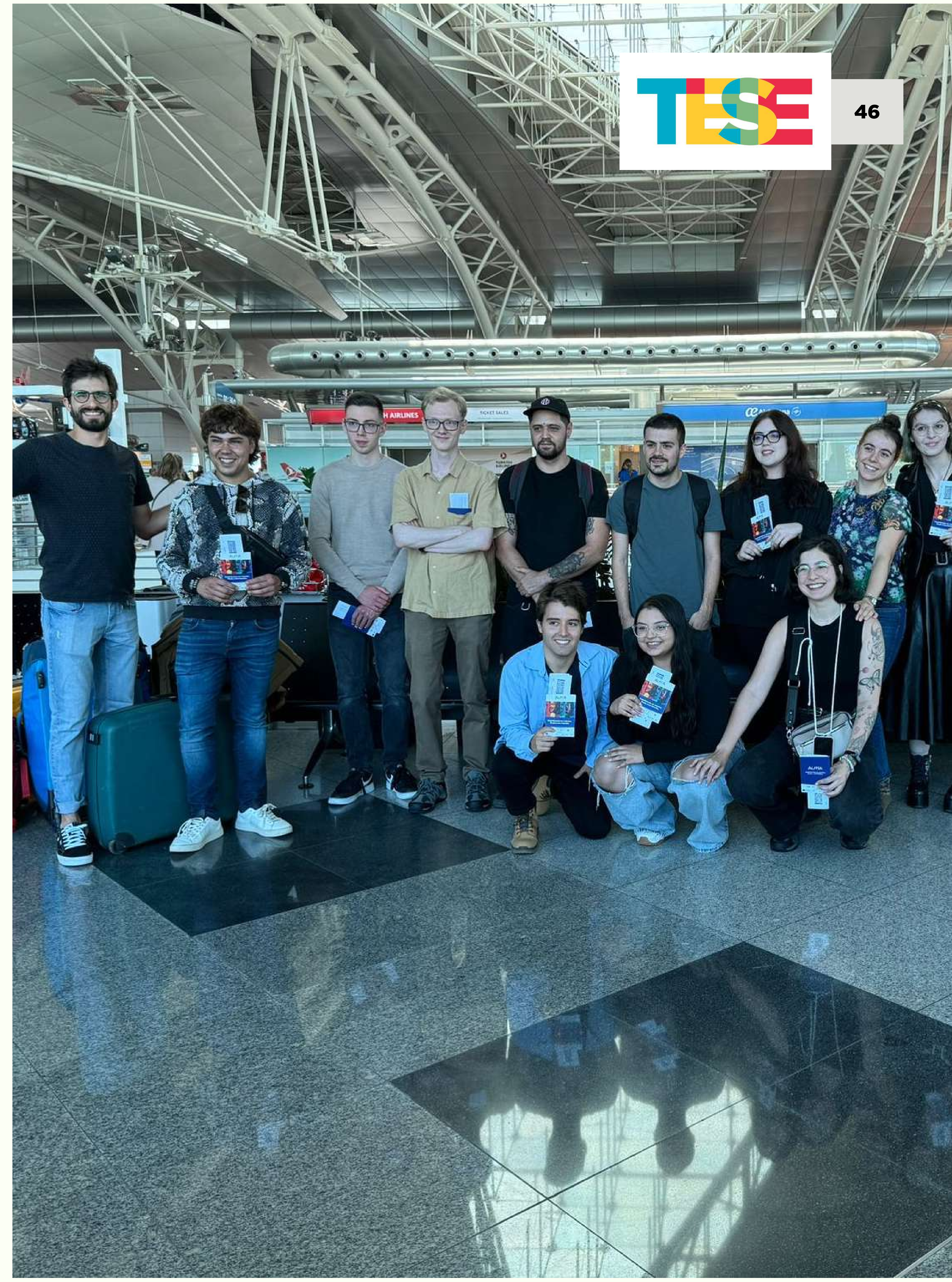
Um programa de mobilidade assente numa experiência de aprendizagem em contexto de trabalho noutro país da União Europeia. A iniciativa Juventus é do Governo Federal Alemão, sendo implementada há mais de 15 anos por várias entidades da economia social.

Este projeto europeu, possibilita consolidar a experiência adquirida no âmbito do ALMA, bem como alargar a rede de parceiros europeus da TESE. Por outro lado, é mais um passo da TESE na implementação de metodologias inovadoras para promover a empregabilidade jovem, nomeadamente jovens que não estudam, não trabalham, nem estão em formação.

A NÍVEL EUROPEU

Financiador: Governo Federal Alemão
Coodenador: Waldhaus (Alemanha)

2026
20.160€





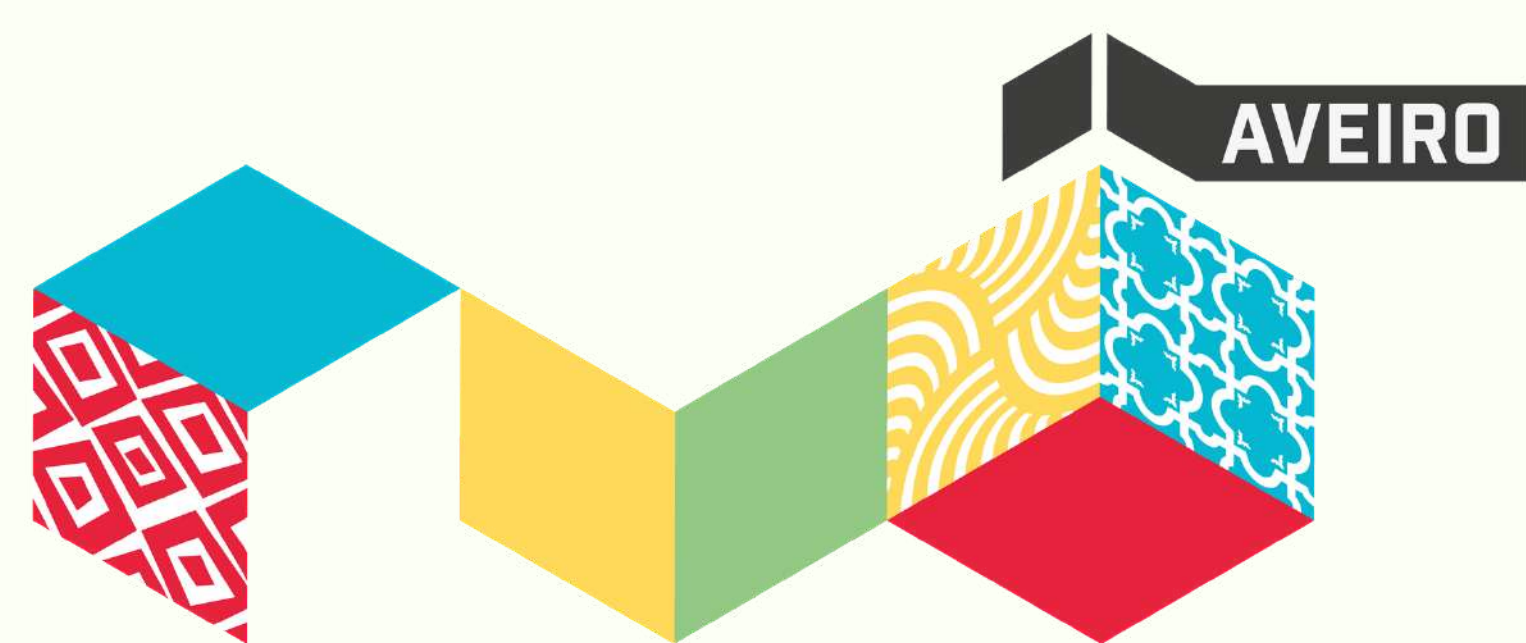
8 jovens

Preparação do acolhimento de 8 jovens
Acompanhamento durante a sua estadia em
Portugal (Porto) e mediação das experiências
de aprendizagem em contexto de trabalho.



Jovens integram uma
oportunidade de educação,
formação ou emprego até 6
meses após a mobilidade.





M3NTORIA 3D

O M3NTORIA 3D (M3D) consiste num programa personalizado e integrado, baseado numa metodologia de mentoria, com vista ao desenvolvimento de competências transversais chave para a empregabilidade, definição de objetivos profissionais, alargamento da rede de contactos e aumento do conhecimento sobre o mercado de trabalho em Portugal.

Este projeto dá continuidade ao investimento da TESE no trabalho na área da Diversidade, Equidade e Inclusão étnico-cultural, iniciado em 2020, Com a 5ª e 6ª edição deste projeto, será possível em 2026 consolidar a atuação da TESE em novos territórios - Aveiro, bem como recolher dados para continuar a escala territorial da abordagem metodológica subjacente ao M3D.

PORTUGAL

Aveiro

Financiador: Parcerias para a Inovação-CENTRO 2030.
Co-investidores sociais: BPI Fundação “la Caixa”; Missão Continente; PwC.
Parceiro de implementação: Casa Vera Cruz.

2024 - 2026

161.500€





60 jovens

capacitados com competências chave para a empregabilidade e mais preparadas/os para integrar o mercado de trabalho.



40 mentoras(es)

sensibilizados para boas práticas de inclusão e diversidade étnico-cultural.



sessões de mentoria

intervenção junto do segundo grupo de 36 participantes com:
Mentorias de pares,
Mentorias de RH,
Mentorias individuais profissionais e acompanhamentos individuais transversais.



podcast e evento final

atividades de comunicação e sensibilização do mercado de trabalho.

AFRICA/EU LABS

O AFR/EU LABs: Unlocking Youth Potential consiste num projeto transnacional baseado numa metodologia de "ciência aplicada ao trabalho de juventude". Visa o reforço das capacidades institucionais e o desenvolvimento de competências transversais chave para a empregabilidade de jovens com menos oportunidades.

Este projeto une a experiência da TESE na área da empregabilidade e o conhecimento da realidade dos PALOP. Com esta iniciativa, emerge uma rede de liderança partilhada entre Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe que ambiciona gerar Comunidade de Prática (CoP) permanente e produzir recursos educativos abertos (Playbooks profissionais), para informar políticas públicas de emprego jovem e escalar esta abordagem metodológica a outros contextos do universo lusófono.

PORTUGAL, CABO VERDE, GUINÉ-BISSAU E SÃO TOMÉ E PRINCÍPE.

Financiador: Comissão Europeia (Erasmus+)

Parceiros de implementação: Instituto da Juventude (STP), KATRAIO (STP), RENAJ (GB), Rede DYPALL (PT/EU), ANMCV (CV), OGD (GB), e FNAJ (PT)

2026 - 2029

550 599€





Assinatura de Acordo de Consórcio



Realização de reunião de kick-off entre parceiros



Acolhimento do trabalho de doutoramento “Inclusão Profissional de Pessoas Migrantes – Contributo para o Desenho de Itinerários Inclusivos”

Esta é uma investigação realizada no âmbito de uma bolsa de Doutoramento em Ambiente Não Académico, atribuída pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia). A TESE é a entidade não académica de acolhimento e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Centro de Investigação e Intervenção Educativas) é a entidade de acolhimento académica. O objetivo deste trabalho é informar o desenho de respostas na área da inclusão profissional de pessoas migrantes (IPPM), através da criação de uma matriz de sistematização e de um referencial de abordagens metodológicas.

Este trabalho de investigação científica irá aumentar o conhecimento da TESE nesta temática e possibilitar um desenho mais ajustado e relevante de projetos e metodologias de promoção da empregabilidade migrante. Representa também uma nova oportunidade para a TESE ter um papel na área da investigação, em sintonia com aqueles que são os nossos princípios de intervenção.

PORTUGAL

Financiador: FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia).

Parceiros de implementação: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

2024 - 2027





focus group

Conclusão da análise dos casos de estudo.
Análise e sistematização de dados.



Submissão de artigos.
Comunicações em eventos.



03. NÚMEROS

ORÇAMENTO 2026

RENDIMENTOS	ESTRUTURA	PT	MZ	GB	STP	ANG	TOTAL
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0	27 611	0	401 046	21 878	0	450 534
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO - DIVERSOS	0	285 291	0	645 263	376 172	117 117	1 423 843
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO - OBRAS E FISCALIZAÇÕES	0	0	0	0	463 002	65 365	528 367
DONATIVOS	2 000	0	0	0	0	0	2 000
TOTAL	2 000	312 901	0	1 046 309	861 051	182 482	2 404 744

GASTOS	ESTRUTURA	PT	MZ	GB	STP	ANG	TOTAL
FSE - DIVERSOS	62 955	82 948	429	604 813	304 226	62 594	1 117 965
FSE - OBRAS E FISCALIZAÇÕES	0	0	0	0	517 828	76 900	594 728
GASTOS C/ PESSOAL	67 161	223 141	0	244 862	69 207	53 245	657 616
AMORT. E DEPRECIAÇÕES	0	0	0	1 601	19 661	0	21 261
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	4 932	0	0	0	0	0	4 932
TOTAL	135 048	306 089	429	851 275	910 921	192 740	2 396 502

RESULTADO LÍQUIDO	-133 048	6 812	-429	195 034	-49 870	-10 257	8 242
-------------------	----------	-------	------	---------	---------	---------	-------

*valores em Euros

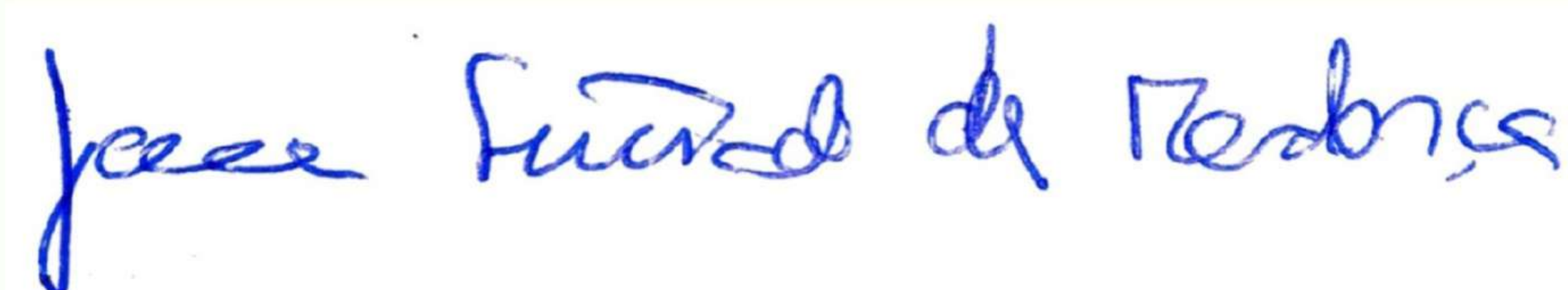
ASSINATURAS DIREÇÃO



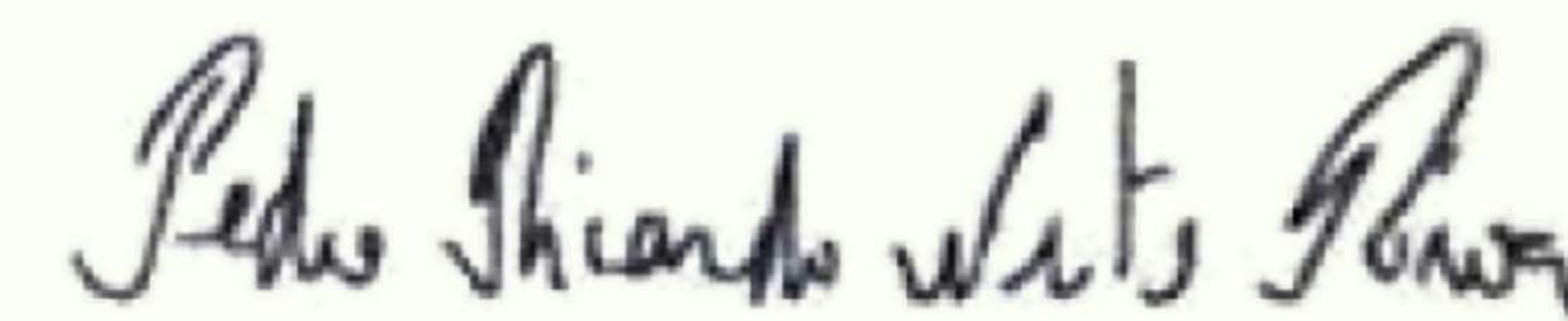
Cláudio Jesus



Ana Katila Ribeiro



Joana Mendonça



Pedro Póvoa



Piedade Coruche



© TESE — Associação para o Desenvolvimento

CONTACTOS

TESE / ANGOLA

Curoca/Oncócuá,
Bairro Kilamba 1
Rua 5, Casa 34
+244 923 643 201

TESE / GUINÉ-BISSAU

Rua Marien Ngouabi, Bissau
+245 969 243 795

TESE / PORTUGAL

Av. do Brasil, 155A
1700-067 Lisboa
+351 918 786 450

TESE / SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Caminho de Aeroporto, 34. Apt. 1ºE
Grascida - São Tomé
Distrito de Água-Grande
+239 9886666